

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	95
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.032.145
Preferenciais	569.690
Total	1.601.835
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	363.459
Total	363.859

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	2.259.980	1.747.453	1.526.119
1.01	Ativo Circulante	735.069	442.088	218.134
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228.179	120.017	19.104
1.01.03	Contas a Receber	116.608	50.136	41.996
1.01.03.01	Clientes	116.608	50.136	41.996
1.01.04	Estoques	321.534	95.258	118.185
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.419	29.242	20.576
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.419	29.242	20.576
1.01.07	Despesas Antecipadas	193	62	456
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.136	147.373	17.817
1.01.08.03	Outros	64.136	147.373	17.817
1.01.08.03.01	Adiantamentos	63.846	146.991	17.725
1.01.08.03.02	Outros Ativos	290	382	92
1.02	Ativo Não Circulante	1.524.911	1.305.365	1.307.985
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	287.218	129.943	107.809
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	66.624	1.770	327
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	66.624	1.770	327
1.02.01.04	Contas a Receber	94	0	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	177.619	120.389	97.114
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.505	4.716
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.505	4.716
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	14	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	14	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.881	6.265	5.652
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	40.641	4.891	4.891
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.177	1.374	761
1.02.01.10.05	Outros Ativos	63	0	0
1.02.02	Investimentos	15.782	16.449	16.561
1.02.02.01	Participações Societárias	15.782	16.449	16.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	15.782	16.449	16.561
1.02.03	Imobilizado	1.219.323	1.156.315	1.180.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.078.204	1.006.567	1.048.488
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	61.308	47.923	52.848
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	79.811	101.825	79.281
1.02.04	Intangível	2.588	2.658	2.998
1.02.04.01	Intangíveis	2.588	2.658	2.998
1.02.04.01.02	Intangível	2.588	2.658	2.998

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	2.259.980	1.747.453	1.526.119
2.01	Passivo Circulante	323.447	387.165	326.368
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.447	13.770	12.418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.626	4.630	4.177
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.821	9.140	8.241
2.01.02	Fornecedores	76.060	100.695	94.537
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.132	92.882	82.948
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.928	7.813	11.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.853	8.621	5.789
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.853	8.621	5.789
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.772	492	492
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	11.264	3.462	744
2.01.03.01.03	Parcelamento de Impostos	4.817	4.667	4.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.377	87.126	35.478
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.566	81.177	29.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	167.566	81.177	29.429
2.01.04.02	Debêntures	27.121	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.690	5.949	6.049
2.01.05	Outras Obrigações	11.710	176.953	178.146
2.01.05.02	Outros	11.710	176.953	178.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.079	1.190	350
2.01.05.02.04	Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	0	122.175
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	6.864	170.222	52.605
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	3.767	5.541	3.016
2.02	Passivo Não Circulante	877.436	830.721	939.050
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	790.677	696.053	534.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	512.564	650.811	486.672
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	512.564	650.811	486.672
2.02.01.02	Debêntures	217.768	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	60.345	45.242	47.981
2.02.02	Outras Obrigações	44.126	114.593	386.604
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.279	5.742	226.912
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.279	5.742	226.912
2.02.02.02	Outros	40.847	108.851	159.692
2.02.02.02.03	Fornecedores	18.206	27.795	89.504
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	6.534	10.919	15.024
2.02.02.02.05	Comissão de Agentes de Exportação	0	56.509	47.935
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	16.107	13.628	7.229
2.02.03	Tributos Diferidos	30.788	0	0
2.02.04	Provisões	11.845	20.075	17.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.351	20.025	17.793
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.974	2.890	2.357
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.377	17.135	15.436
2.02.04.02	Outras Provisões	494	50	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	494	50	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.059.097	529.567	260.701
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000	40.000
2.03.02	Reservas de Capital	30.000	30.000	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	30.000	30.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	844.695	314.009	195.667
2.03.04.01	Reserva Legal	24.000	12.998	8.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	465.758	274.068	197.623
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	30.000	461	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.263	-10.263	-10.263
2.03.04.10	Garantia Operacional	335.200	36.745	307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.402	5.558	25.034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.418.152	900.943	707.008
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-746.846	-619.701	-551.652
3.03	Resultado Bruto	671.306	281.242	155.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	16.972	-38.697	-30.900
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.591	-77.578	-67.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.879	-31.710	-24.692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145.099	82.547	63.347
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	145.099	82.547	63.347
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.010	-11.844	1.600
3.04.05.01	Ganho (Perda) sobre Ativo Biológico	1.010	-11.844	1.600
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-667	-112	-3.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	688.278	242.545	124.456
3.06	Resultado Financeiro	-80.366	-139.373	-63.285
3.06.01	Receitas Financeiras	8.317	9.667	1.453
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.683	-149.040	-64.738
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-83.406	-72.595	-58.420
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-5.277	-76.445	-6.318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	607.912	103.172	61.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.293	-3.211	1.415
3.08.01	Corrente	-32.001	0	0
3.08.02	Diferido	-32.292	-3.211	1.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543.619	99.961	62.586
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	543.619	99.961	62.586
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	439,12	151,52	103,24
3.99.01.02	PN	439,12	151,52	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	439,12	151,52	103,24

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.02.02	PN	439,12	151,52	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	543.619	99.961	62.586
4.03	Resultado Abrangente do Período	543.619	99.961	62.586

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	214.020	234.968	117.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	689.916	299.255	191.291
6.01.01.01	Resultado do Exercício	543.619	99.961	62.586
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	76.946	68.403	64.884
6.01.01.03	Exaustão Ativo Biológico	6.373	7.915	13.225
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	958	2.905	1.131
6.01.01.05	Juros e Cambiais Líquidos	21.883	60.303	38.690
6.01.01.06	Avaliação a Valor Justo	-1.072	11.844	-1.600
6.01.01.07	Resultado da Alienação de Imobilizado, Biológico e Arrendamento	12.457	42.319	6.368
6.01.01.08	Tributos Diferidos	32.293	3.211	-1.415
6.01.01.09	Resultado da Equivalência Patrimonial	667	112	3.274
6.01.01.10	Provisões para Contingências	-4.208	2.282	4.148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-425.064	-55.949	-48.237
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-66.566	-8.140	-22.576
6.01.02.02	Estoques	-226.276	23.255	-51.125
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10.927	-8.648	-3.054
6.01.02.04	Adiantamentos	83.444	-129.270	3.181
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-131	394	958
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-803	-613	-214
6.01.02.07	Outras Contas a Receber	91	-290	0
6.01.02.08	Fornecedores	-34.783	-56.351	3.754
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	-152.211	118.794	126
6.01.02.10	Obrigações Sociais	2.677	1.352	20
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	9.082	2.718	-4.148
6.01.02.12	Parcelamento de Impostos	-4.235	-3.991	19.500
6.01.02.13	Comissão de Agentes de Exportação	-21.109	-4.083	0
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	705	8.924	5.341
6.01.02.15	Provisão para Riscos	-4.022	0	0
6.01.03	Outros	-50.832	-8.338	-25.756

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-50.832	-8.338	-25.756
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.095	-129.101	-127.230
6.02.01	Aplicações no Imobilizado e Intangível	-119.768	-82.741	-79.055
6.02.02	Aplicações no Ativo Biológico	-75.691	-44.917	-48.158
6.02.03	Aplicação Financeira	-64.854	-1.443	-17
6.02.04	Alienação de Imobilizado e Intangível	3.218	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	151.330	-5.287	24.894
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-14.198	-255	-140
6.03.02	Conta Corrente entre Partes Relacionadas	-2.449	-51.184	-65.410
6.03.03	Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	-122.171	86.779
6.03.04	Empréstimos Tomados	280.740	257.114	42.400
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Arrendamento	-112.763	-88.791	-38.735
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-93	333	54
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	108.162	100.913	15.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	120.017	19.104	4.088
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228.179	120.017	19.104

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	19.737	329.830	0	0	529.567
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	19.737	329.830	0	0	529.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	29.539	-43.628	0	-14.089
5.04.06	Dividendos	0	0	-461	0	0	-461
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	30.000	-30.000	0	0
5.04.09	Dividendos Mínimos e Excedentes Distribuídos	0	0	0	-12.549	0	-12.549
5.04.10	Dividendo Preferencial Prioritário Fixo	0	0	0	-1.079	0	-1.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	543.619	0	543.619
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	543.619	0	543.619
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	499.991	-499.991	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.156	1.156	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivo Fiscais	0	0	191.690	-191.690	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	11.002	-11.002	0	0
5.06.07	Reserva de Lucro - Garantia Operacional	0	0	298.455	-298.455	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	19.737	859.360	0	0	1.059.097

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	30.000	461	-1.556	0	168.905
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	30.000	0	0	0	170.000
5.04.08	Dividendo Preferencial Prioritário Fixo	0	0	0	-980	0	-980
5.04.09	Dividendo Mínimo Obrigatório	0	0	0	-115	0	-115
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	461	-461	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.961	0	99.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.961	0	99.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	98.405	-98.405	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.476	19.476	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	4.998	-4.998	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	76.445	-76.445	0	0
5.06.07	Reserva de Lucro - Garantia Operacional	0	0	36.438	-36.438	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	19.737	329.830	0	0	529.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	-10.263	168.378	0	0	198.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	-10.263	168.378	0	0	198.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.586	0	62.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.586	0	62.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.586	-62.586	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-3.620	3.620	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	-3.144	3.144	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	69.350	-69.350	0	0
5.07	Saldos Finais	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	2.039.710	1.309.878	1.016.747
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.755.197	1.099.648	863.251
7.01.02	Outras Receitas	164.745	127.310	74.490
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	119.768	82.920	79.006
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-832.082	-706.164	-590.504
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-516.885	-361.487	-299.039
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-299.828	-290.512	-290.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.369	-54.165	-1.283
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.207.628	603.714	426.243
7.04	Retenções	-68.200	-67.541	-53.463
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.200	-67.541	-53.463
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.139.428	536.173	372.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.621	12.643	-91
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-667	-112	-3.274
7.06.02	Receitas Financeiras	16.288	12.755	3.183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.155.049	548.816	372.689
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.155.049	548.816	372.689
7.08.01	Pessoal	78.372	68.441	64.336
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.081	55.996	53.415
7.08.01.02	Benefícios	14.119	5.837	4.355
7.08.01.04	Outros	7.172	6.608	6.566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	421.411	219.549	170.575
7.08.02.01	Federais	229.403	103.958	82.178
7.08.02.02	Estaduais	191.867	115.508	87.974
7.08.02.03	Municipais	141	83	423
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.647	160.865	75.192
7.08.03.01	Juros	96.654	152.128	66.468
7.08.03.02	Aluguéis	14.993	8.737	8.724
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	543.619	99.961	62.586

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.02	Dividendos	43.628	1.556	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	499.991	98.405	62.586

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. Mensagem da Administração

O ano de 2021 apresentou os melhores resultados da história da AVB, com recorde de receita, EBITDA e margens. Este resultado é fruto dos nossos esforços iniciados em 2015 com o início da produção do aço verde e da nossa capacidade de inovação, com contribuição crescente de produtos de maior valor agregado e sólida eficiência operacional. Apresentamos vendas de mais de 257 mil toneladas de aço ao longo de 2021, o que gerou uma receita operacional líquida recorde de R\$1.418,2 milhões, 57,4% superior ao número apresentado em 2020, e EBITDA ajustado de R\$761,5 milhões, superior em 130,3% na mesma comparação.

Em 2021 concluímos um passo importante para o fortalecimento de nossa posição de mercado com a entrada em operação do segundo alto-forno na planta industrial em Açailândia/MA, aumentando nossa capacidade produtiva de ferro gusa em 360 mil toneladas por ano. O segundo alto-forno faz parte da estratégia da Companhia de buscar constantemente atingir novos mercados e perfis de clientes, alavancando nossa competitividade em custos e posicionamento diferenciado em sustentabilidade.

No que se refere à gestão financeira, ao longo de 2021 fortalecemos nossa estrutura de capital com a captação de R\$250 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e finalizamos o ano com alavancagem de 0,9, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado. Registramos também crescimento do lucro líquido, que atingiu R\$543,6 milhões, 443,8% acima do verificado no ano anterior.

Em relação à agenda ESG, observamos importantes avanços em 2021. Além de sermos a primeira usina carbono neutro do mundo, nos tornamos membros da Responsible Steel, uma organização sem fins lucrativos que é a primeira iniciativa global de certificação da indústria do aço, e iniciamos o processo de certificação ESG pela metodologia desta organização. Obtivemos a certificação na categoria Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Criado em 2008, o Programa Brasileiro GHG Protocol foi desenvolvido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) e World Resources Institute (WRI), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBSCD) e reúne 27 empresas fundadoras. O Selo Ouro é a categoria de maior nível de exigência do programa. Em 2021, iniciamos também projetos importantes na planta industrial em Açailândia, com foco na sustentabilidade, tais como (i) construção de uma usina termelétrica, que poderá propiciar a geração de energia renovável utilizando gás de alto-forno, (ii) iniciativa de produção de carvão vegetal utilizando um novo tipo de forno industrial, de patente e engenharia próprias, que poderá aumentar os rendimentos de lenha/carvão em relação aos processos tradicionais, além de converter a fumaça do carvão, atualmente descartada, em eletricidade, alcatrão e ácido pirolenhosóico, que serão vendidos, como negócios adjacentes, e (iii) produção de briquetes frios, reaproveitando todos os resíduos sólidos que até então não tinham utilização produtiva. O uso desses briquetes poderá contribuir para a redução do consumo de minério de ferro e carvão vegetal da Companhia, alinhando sustentabilidade e geração de valor na cadeia produtiva.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia deu também passos importantes em termos de sua estrutura de Governança Corporativa. Criamos um Conselho Consultivo, que conta atualmente com a contribuição de dois conselheiros externos, e obtivemos o registro na Categoria B da CVM, com o objetivo de consolidar a empresa como um agente no mercado de capitais brasileiro. Criamos também nosso Canal de Denúncia, gerenciado por uma empresa independente para registro de ocorrências de fraudes, condutas antiéticas e descumprimento da legislação, que possam afetar a imagem, o resultado financeiro e o ambiente de trabalho da empresa. Como reflexo de todas essas melhorias operacionais e impulsionado por um fortalecimento de liquidez e baixa alavancagem, vale destacar que a agência de classificação de risco S&P Global elevou nosso rating de crédito corporativo para “brAA-” de “brA”.

O resultado apresentado em 2021 reflete a nossa eficiência em custos, associado ao nosso comprometimento com a geração de um aço sustentável, refletido no fato de sermos a primeira usina de aços longos carbono neutro no mundo. Acreditamos que o cenário de 2022 continuará favorável para o setor siderúrgico, com a execução dos projetos em carteira no setor de construção civil e expectativa de intensificação dos projetos de infraestrutura.

Acreditamos que essas medidas são adequadas para garantir o cumprimento de nossos objetivos e a manutenção do nosso plano futuro de negócios.

COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores. Até meados de 2021, muitas dessas medidas ainda estavam em vigor, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a crescer no Brasil, o que alguns especialistas chamaram de segunda onda.

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança da Companhia tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como fortalecer nossa posição financeira e limitar o impacto nas operações da Companhia. A Companhia trabalhou em estreita colaboração com todas as partes interessadas relevantes, incluindo governo, fornecedores e sindicatos, para desenvolver e implementar planos para reiniciar a produção e venda de seus produtos, incluindo o desenvolvimento de procedimentos aprimorados de sanitização, saúde e segurança.

Com o objetivo de ajudar no combate à Covid-19, a Companhia, em janeiro de 2021, fez uma doação de 300 mil m³ de oxigênio, de sua própria planta, para a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM) que vinha sofrendo com a falta deste produto. No mesmo sentido, a partir de abril de 2021, a Companhia iniciou nova doação de 400 mil m³ de oxigênio para Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

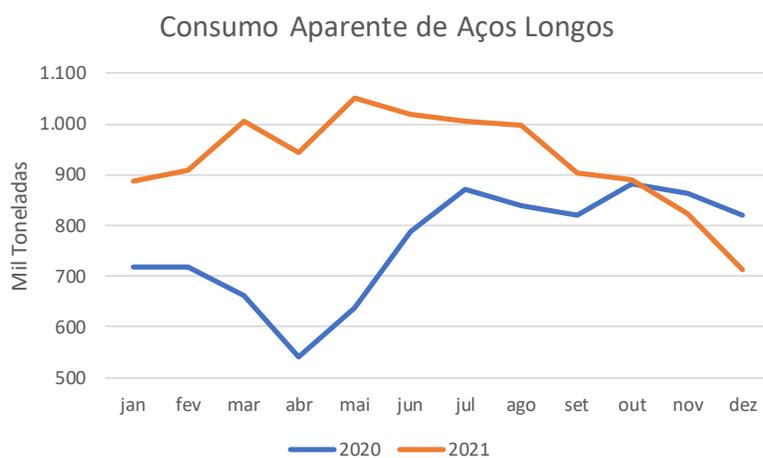
tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas.

2. Condições Macroeconômicas

De acordo com a World Steel Association (WSA), a produção de aço bruto em 2021 alcançou 1,951 bilhão de toneladas, com aumento de 3,7% na comparação com 2020. O aumento atingiu vários dos principais países produtores, com exceção da China. Dentre os 5 maiores produtores mundiais, destaque para os maiores aumentos em volume absoluto nos Estados Unidos (+18,3%), Índia (+17,8%), Japão (+15,8%) e Rússia (+6,1%). Já China houve redução de 3,0% em sua produção. O Brasil apresentou uma produção de 36,0 milhões de toneladas, representando um aumento de 14,7% em relação a 2020.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de aço no país foi de 26,4 milhões de toneladas em 2021, uma alta de 23,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao mercado de aços longos, houve um aumento de 21,8% no consumo em relação a 2020:



Fonte: Instituto Aço Brasil / Min. da Economia

Mil Toneladas			
Mês	2020	2021	Delta
jan	717	886	23,6%
fev	718	910	26,7%
mar	663	1.006	51,7%
abr	540	945	75,0%
mai	637	1.051	65,0%
jun	788	1.019	29,3%
jul	870	1.006	15,6%
ago	839	997	18,8%
set	819	903	10,3%
out	881	891	1,1%
nov	863	823	-4,6%
dez	821	714	-13,0%
Total	9.156	11.151	21,8%

Segundo estimativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Sindicato da Indústria da Construção de São Paulo (Sinduscon-SP), o PIB da construção deverá crescer 2% em 2022, superior aos 0,3% projetados para o PIB nacional, segundo o Boletim Focus (28/02/2022). O Índice de Confiança da Construção Civil (FGV) atingiu 96,7 pontos em 2021, 3% superior aos 93,9 apresentados ao final de 2020.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. A Companhia e Descrição Geral do Negócio

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, constituída em 1984, localizada na cidade de Açailândia, estado do Maranhão.

Em 29 de novembro de 2021 foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro de emissor de valores mobiliários, categoria “B”, para a AVB. A partir desta data, a Companhia está autorizada a negociar valores mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil como categoria “B”, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores categoria “B” previstas na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada e demais regulamentações aplicáveis.

A Companhia nasce como um player competitivo de aço com a filosofia de sustentabilidade como carro-chefe de suas estratégias, pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, além do seu forte posicionamento vocacional quanto à sua história e à competitividade agrícola brasileira, através de sua base florestal, assegurando operações livres de combustíveis fósseis (*zero carbon footprint*). Somos a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis.

A AVB tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos e produtos agrícolas. Hoje a Companhia possui um laminador com uma capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano.

A Companhia realizou a verticalização da produção do ferro gusa através do “aço verde”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza. Para isso, a Companhia investe maciçamente no setor florestal e em tecnologias sustentáveis na produção de aços longos na usina da AVB em Açailândia, no estado do Maranhão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A formação do ativo biológico demanda investimentos constantes, sejam orgânicos ou por aquisições, e possuem estoques com visão de abastecimento contínuo e de longo prazo. Os imóveis rurais onde as florestas da Companhia estão plantadas representam patrimônio de valorização constante, tendo em vista o caráter naturalmente agrícola de nosso país e a respectiva expansão econômica desse setor. O nosso patrimônio florestal é uma “poupança verde” que contribui positivamente para a flexibilidade financeira da AVB, o que consideramos ser uma importante vantagem competitiva em relação aos pares de mercado. Estas formas de uso da nossa “poupança verde” podem ser:

- a) Aceleração ou desaceleração do próprio investimento em plantios e manutenções de florestas, bem como a colheita, em função de sua disponibilidade ou necessidade de caixa, realocando os investimentos em ativos florestais para usos mais emergenciais. Em tempos de maior liquidez, os investimentos não realizados podem ser compensados com aquisição de ativos florestais com ativo biológico já maduro.
- b) Utilização dos ativos imobiliários e florestais como garantia em empréstimos bancários, de acordo com a maior necessidade de caixa ou realocação da estrutura de capital, considerando capital próprio versus capital de terceiros.
- c) Venda dos imóveis (ativo imobiliário) com concomitante contrato de arrendamento junto ao comprador, garantindo o suprimento de ativo biológico e a respectiva capacidade operacional da Companhia.
- d) Monetização do ativo biológico (venda).

O faturamento da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria. A Companhia vem desenvolvendo novos mercados e novos clientes, sendo que o ano de 2021 foi marcado pelo crescimento do número de clientes, além do raio médio de atendimento e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

transporte. Com a entrada do segundo alto forno em maio de 2021, houve aumento da capacidade de produção de gusa.

Principais Produtos



Tarugo

A AVB produz tarugos através do lingotamento contínuo no estado bruto de fusão, que tem como principais utilizações a produção de fio-máquina, barras, perfis e produtos forjados.



Arame

O arame, soldável e nervurado, confere resistência e leveza para projetos de estruturas de concreto armado, matéria-prima para a fabricação de telas eletro soldadas, armaduras treliçadas e estribos.



Fio Máquina

Utilizado na produção de arames, fixadores, aplicações em agropecuária, construção civil, cabos, linha branca, barras para construção mecânica e muitas outras.



Vergalhão

Vergalhão em aço soldável e nervurado, utilizado na indústria de corte e dobra, para um melhor atendimento ao setor de construção civil.

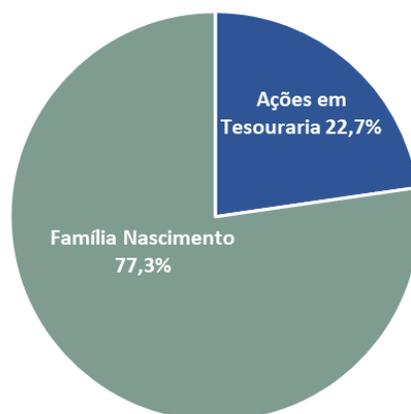


Gases do Ar

Além de abastecer o parque industrial da AVB, os gases excedentes são usados nas indústrias químicas, farmacêuticas, metalúrgicas, hospitalares, entre outras.

4. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia era representado por 1.601.835 ações, sendo 64,4% de ações ordinárias nominativas, 22,7% ações preferenciais nominativas classe A e 12,9% ações preferenciais nominativas classe B.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos em Subsidiárias

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos realizados pela AVB:

	2021	2020
Cimento Verde Brasil S/A	15.782	16.449

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	2021	2020
Saldo inicial	16.449	16.561
Equivalência patrimonial	(667)	(112)
Saldo final	15.782	16.449

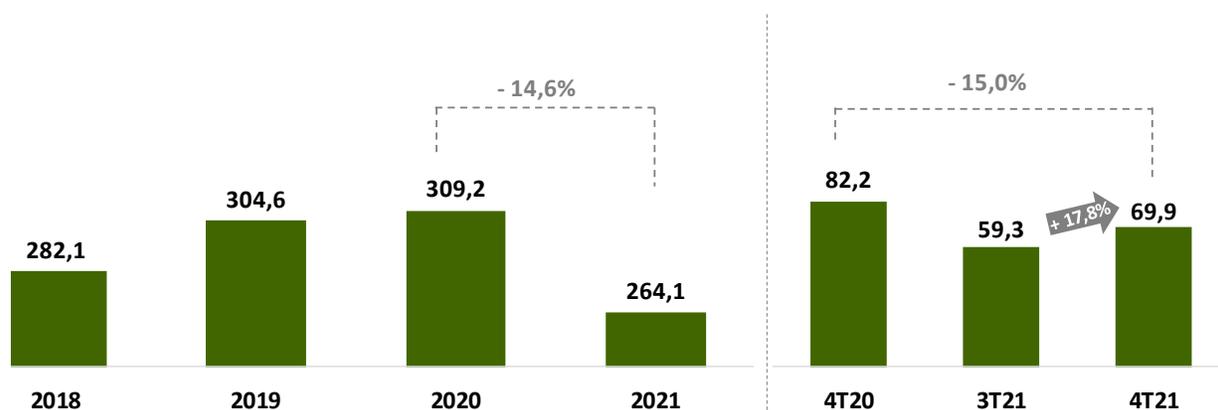
A Cimento Verde do Brasil S.A. (“CVB”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, que tem por finalidade as atividades de fabricação e comercialização de cimento e derivados no atacado e varejo com operação fabril no município de Açailândia - MA. A AVB possui 50% do capital total da CVB e estrutura de controle compartilhado.

5. Desempenho da AVB em 2021

O ano de 2021 foi recorde para a AVB em diferentes métricas, dentre elas: receita líquida, lucro bruto, margem bruta, EBITDA, margem EBITDA, lucro líquido e margem líquida.

Volume de Vendas (Mil Toneladas)

Volume de Venda de Aço (Mil Toneladas)





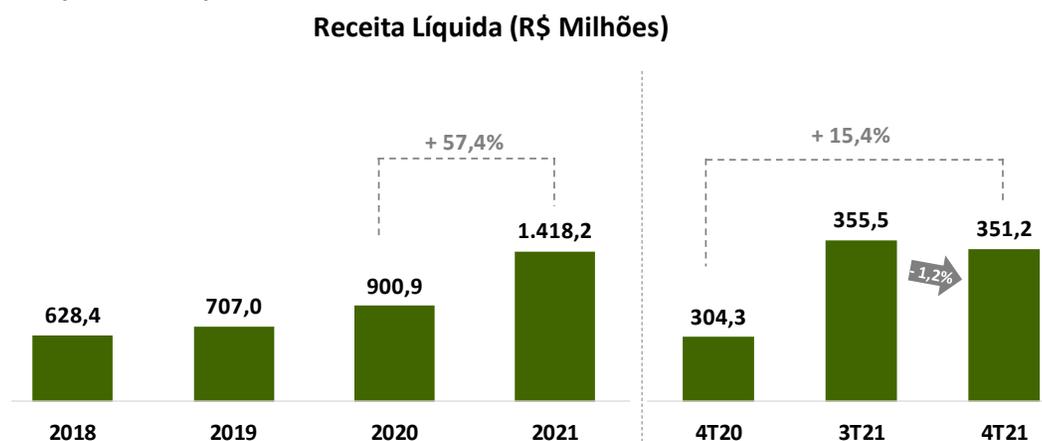
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Produto	Volume Vendas (toneladas)							
	2020	2021	Delta 2021 x 2020	4T20	4T21	Delta 4T21 x 4T20	3T21	Delta 4T21 x 3T21
Venda de Aço	309.217	264.136	- 14,6%	82.178	69.886	- 15,0%	59.312	+ 17,8%
Fio Máquina (mercado interno)	150.732	145.060	- 3,8%	48.354	25.328	- 47,6%	32.206	- 21,4%
Vergalhão (mercado interno)	124.222	113.126	- 8,9%	32.224	43.146	+ 33,9%	25.269	+ 70,7%
Tarugo	34.263	5.950	- 82,6%	1.600	1.412	- 11,8%	1.837	- 23,1%
Mercado Interno	9.069	5.950	- 34,4%	1.600	1.412	- 11,8%	1.837	- 23,1%
Mercado Externo	25.194	0	- 100,0%	0	0	n.m	0	n.m
Venda de Ferro	24.508	0	- 100,0%	0	0	n.m	0	n.m
Ferro gusa (mercado externo)	24.508	0	- 100,0%	0	0	n.m	0	n.m

Em 2021, a venda de aço sofreu queda de 14,6% quando comparado com 2020, devido principalmente ao número menor de vendas de Fio Máquina (-3,8%) e Vergalhão (-8,9%).

No 4T21 houve queda de 15,0% na venda de aço quando comparado com o mesmo período de 2020. Esta queda se deve, principalmente, pela menor venda de Fio Máquina (-47,6%). Já em relação ao 3T21, houve crescimento de 17,8% na venda de aços, impulsionada pela maior venda de Vergalhão (+70,7%).

Receita Líquida (R\$ Milhões)



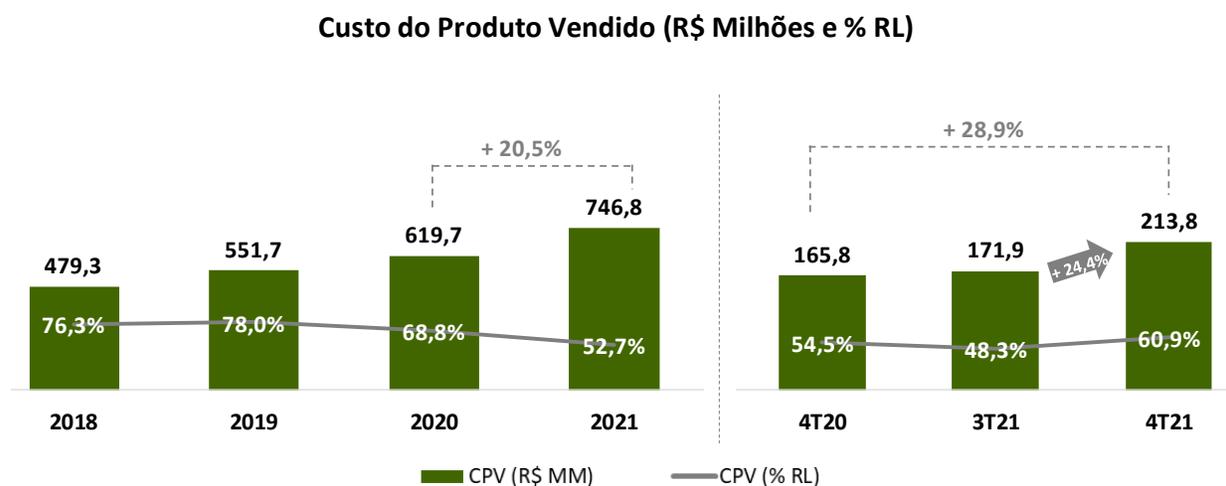
Em 2021, a receita operacional líquida da Companhia atingiu o recorde de R\$1.418,2 milhões, um aumento de 57,4% quando comparado com o mesmo período de 2020. Este aumento foi fruto, principalmente, da melhoria de preços em todas as linhas de produtos da AVB em 2021.

No 4T21 houve aumento de 15,4% na receita operacional líquida quando comparado com o mesmo período de 4T20. Este aumento também se deve, principalmente, pela dinâmica de preços no mercado de aço em 2021. Já em relação ao 3T21, houve uma queda de 1,2% na receita operacional líquida.



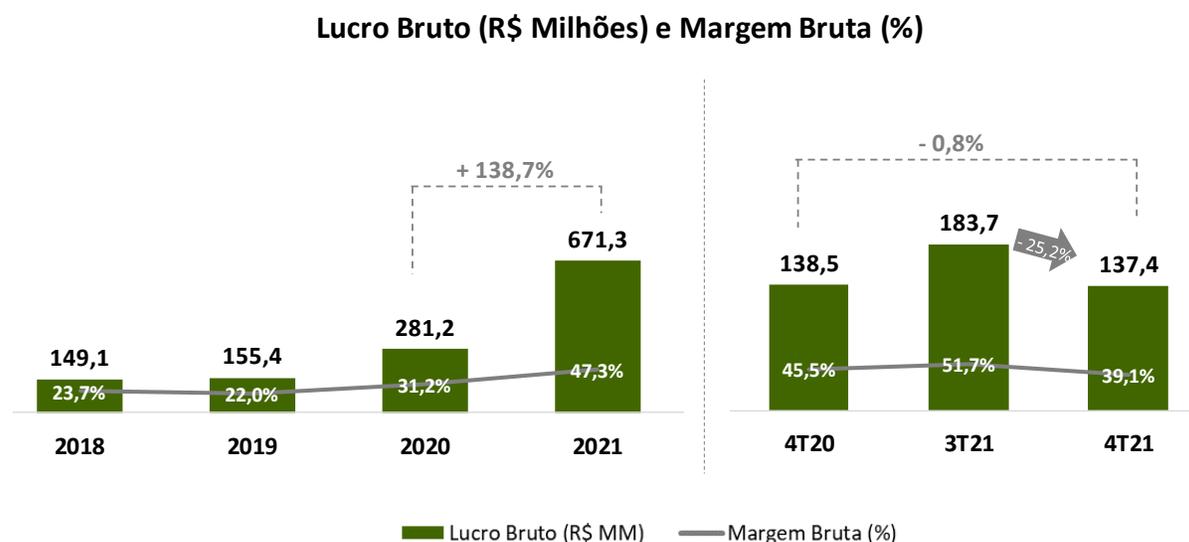
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Custo do Produto Vendido (R\$ Milhões e % RL)



O Custo do Produto Vendido (CPV) da companhia foi de R\$746,8 milhões em 2021, um aumento de 20,5% em relação ao 2020. No 4T21, houve aumento de 28,9% no CPV em relação ao 4T20, enquanto que, em relação ao 3T21, o aumento foi de 24,4%. O aumento no período analisado se deve, principalmente, ao aumento do preço de certos insumos e matérias-primas da Companhia, em especial o minério de ferro.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%)



A Companhia apresentou recorde de lucro bruto e margem bruta em 2021. O lucro bruto apresentou crescimento de 138,7% no ano, sendo de R\$671,3 milhões em 2021 e R\$281,2 milhões em 2020, e a margem bruta cresceu



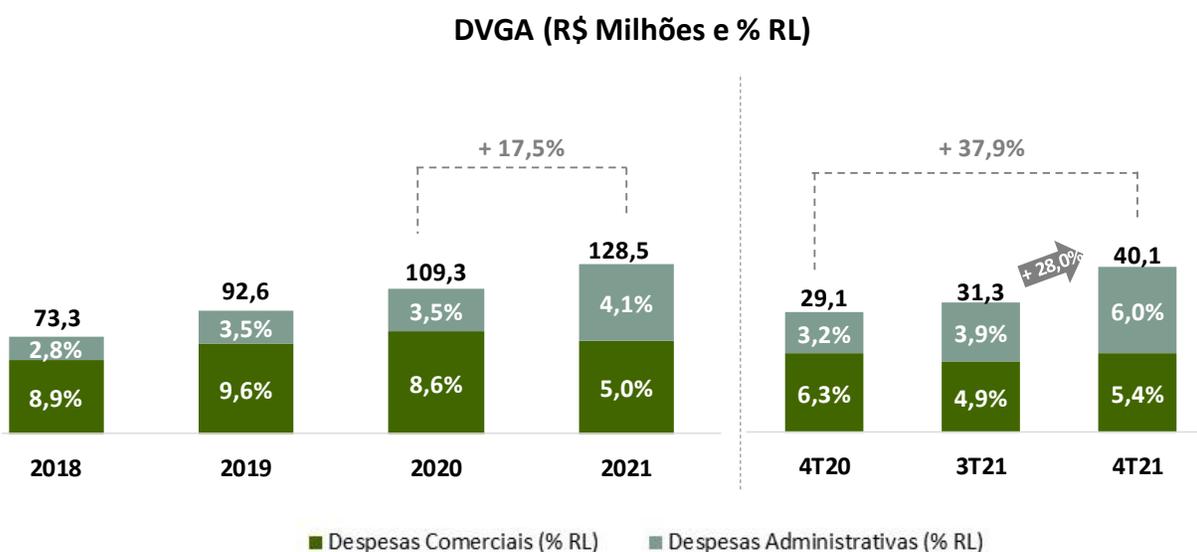
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

para 47,3%, versus 31,2% em 2020. Este aumento do lucro bruto e da margem bruta se deve, principalmente, ao aumento de preços no mercado de aço em 2021.

Importante ressaltar a capacidade de controle de custos da Companhia, em especial quando comparado com indústrias que utilizam o coque como matéria-prima, fruto da nossa estratégia e escolha do processo integrado e à carvão vegetal oriundo de investimentos florestais, o que nos demanda uma menor despesa operacional e nos proporciona uma maior previsibilidade em termos de custos. Essa diferenciação também está presente quando se compara a matriz da Companhia com o processo elétrico dependente de sucata.

O lucro bruto no 4T21 permaneceu praticamente no mesmo patamar do 4T20, com queda de 25,2% em relação ao 3T21.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (R\$ MM e % RL)



As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$128,5 milhões em 2021, um aumento de 17,5% em relação a 2020. Em percentual da receita líquida, houve redução de 307bps no período comparativo (9,1% em 2021 versus 12,1% em 2020).

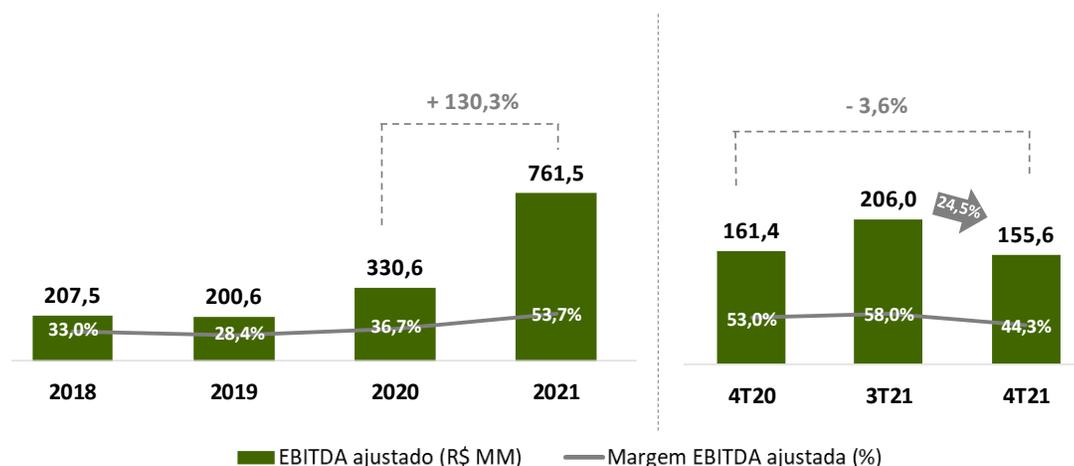
Em relação ao 4T21, houve aumento de 37,9% nas despesas com vendas, gerais e administrativas quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em percentual da receita líquida, o aumento foi de 186bps. Já em relação ao 3T21, o aumento foi de 28,0% no DVGA e 261bps em percentual da receita líquida.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA ajustado (R\$ Milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada da Companhia também apresentaram números recordes em 2021. O EBITDA ajustado atingiu R\$761,5 milhões, com crescimento de 130,3% em comparação com 2020. A margem EBITDA ajustada apresentou crescimento de 17 pontos percentuais na comparação com 2020, sendo de 53,7% em 2021 e 36,7% em 2020. Esse resultado refletiu o bom posicionamento da AVB ao longo do ano, com captura da dinâmica positiva do mercado de aço e uma matriz de custos mais ajustável e controlada.

Quando analisamos o 4T21 em relação ao 4T20, houve redução de 3,6% no EBITDA ajustado e 8,7 pontos percentuais na margem EBITDA ajustada. A redução na margem EBITDA se deve, principalmente, ao efeito não recorrente/operacional de R\$33,6 milhões positivos registrados no 4T20 referentes a ganhos com ativo biológico e imobilizado, cujo valor foi de R\$3,9 milhões no 4T21. Já na comparação do 4T21 com o 3T21, houve queda de 24,5% no EBITDA ajustado e 1.365bps na margem EBITDA ajustada.

A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2020	2021	Variação	4T20	4T21	Variação	3T21	Variação
Lucro Líquido	100,0	543,6	443,8%	99,6	112,9	13,3%	144,7	-21,9%
Resultado Financeiro	139,4	80,4	-42,3%	-3,8	22,5	-687,6%	20,7	8,4%
Depreciação e amortização	68,4	76,9	12,5%	16,8	20,4	20,9%	21,1	-3,4%
Exaustão ativo biológico	7,9	6,4	-19,5%	2,1	0,6	-73,2%	1,8	-68,4%
IR/CSLL	3,2	64,3	1902,3%	12,4	9,4	-24,3%	16,8	-44,3%
EBITDA	318,9	771,6	142,0%	127,2	165,7	30,3%	205,1	-19,2%
margem (%)	35,4%	54,4%	+ 1902 bps	41,8%	47,2%	+ 539 bps	57,7%	- 1051 bps
Efeitos não recorrentes/não operacionais	11,8	-9,4	-179,5%	33,6	-11,2	-133,5%	1,5	-835,2%
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	-0,7	495,5%	0,7	1,1	65,4%	-0,6	-294,6%
EBITDA ajustado	330,6	761,5	130,3%	161,4	155,6	-3,6%	206,0	-24,5%
margem (%)	36,7%	53,7%	+ 1700 bps	53,0%	44,3%	- 874 bps	58,0%	- 1365 bps



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro (R\$ MM)

R\$ MM	2020	2021	Variação	4T20	4T21	Variação	3T21	Variação
Resultado Financeiro	-139,4	-80,4	-42,3%	3,8	-22,5	-687,6%	-20,7	8,4%
Receitas financeiras	9,7	8,3	-14,0%	2,0	4,1	104,6%	2,6	56,0%
Rendimento de aplicação financeira	0,4	7,3	1666,4%	0,1	3,6	4512,8%	2,3	58,2%
Juros multas e descontos	4,3	0,9	-77,9%	1,9	0,4	-77,9%	0,3	23,0%
Operações de hedge	5,0	0,1	-98,8%	0,0	0,1	n.m.	0,0	n.m.
Despesas Financeiras	-72,6	-83,4	14,9%	-17,3	-26,0	50,9%	-21,5	21,0%
Encargos de empréstimos e financiamentos	-52,5	-52,2	-0,4%	-12,2	-15,2	25,1%	-13,5	12,7%
Encargos de debêntures	0,0	-10,1	n.m.	0,0	-5,0	n.m.	-4,0	25,8%
Juros multas e descontos	-6,5	-4,6	-29,6%	-2,3	-0,6	-75,0%	-0,7	-19,6%
CCEE	-3,4	-7,3	113,9%	-0,6	-3,3	430,7%	-1,3	153,5%
Juros de arrendamento	-5,7	-7,2	27,3%	-1,4	-1,8	27,6%	-1,8	-2,1%
Outras	-4,6	-1,9	-57,7%	-0,8	-0,2	-72,2%	-0,3	-11,6%
Variação cambial	-76,4	-5,3	-93,1%	19,1	-0,5	-102,7%	-1,8	-71,9%
Incorrida	-67,4	-52,4	-22,2%	-36,3	-10,2	-72,0%	-10,7	-4,5%
Provisão	-9,0	47,2	-621,4%	55,4	9,7	-82,6%	8,8	9,5%

O resultado financeiro foi de R\$80,4 milhões em 2021, queda de 42,3% em relação a 2020, cujo valor foi de R\$139,4 milhões. Esta queda se deve principalmente à redução de 93,1% na Variação Cambial Líquida da AVB, cujo valor foi de R\$76,4 milhões em 2020 e de R\$5,3 milhões em 2021. Esta queda foi parcialmente compensada com uma despesa de R\$10,1 milhões com Encargos de Debêntures, cuja despesa não ocorreu em 2020.

Em relação ao 4T21, as principais variações em relação ao mesmo período de 2020 foram:

- Aumento de R\$3,5 milhões nos rendimentos com aplicações financeiras, fruto do aumento do Caixa e Equivalentes a Caixa e da taxa SELIC no período.
- Aumento de R\$8,0 milhões nas despesas com Encargos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures.
- Aumento de R\$19,6 milhões nas despesas com Variação Cambial, devido principalmente à provisão realizada em 4T20 no valor de R\$55,4 milhões, cujo valor foi de R\$9,7 milhões no 4T21.

Já em relação ao 3T21, as principais variações em relação ao 4T21 foram:

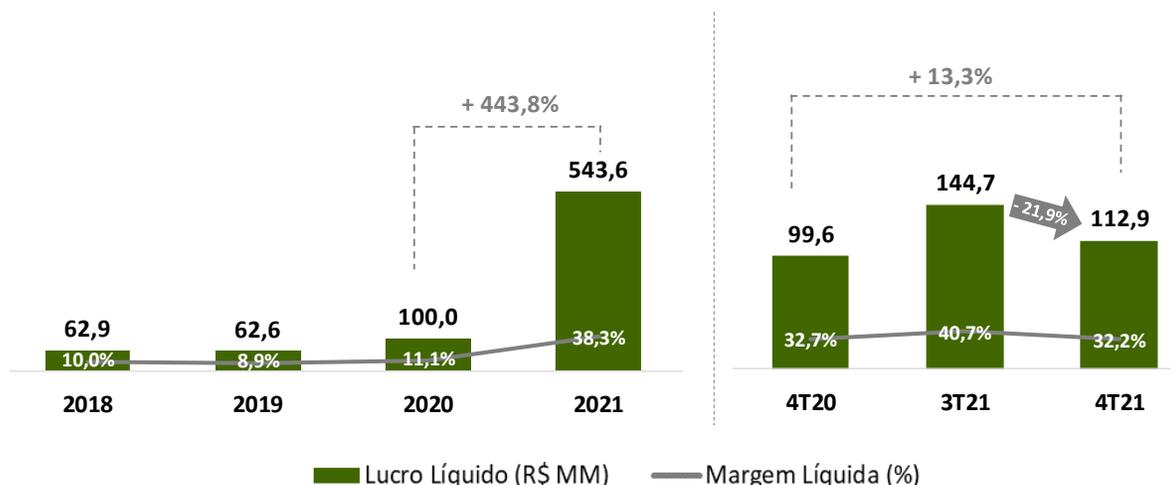
- Aumento de R\$1,3 milhão nos rendimentos com aplicações financeiras, fruto do aumento da taxa SELIC no período.
- Aumento de R\$2,7 milhões nas despesas com Encargos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures.
- Aumento de R\$2,0 milhões nas despesas com CCEE.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (R\$ Milhões) e margem líquida (%)

Lucro Líquido (R\$ Milhões) e Margem Líquida (%)

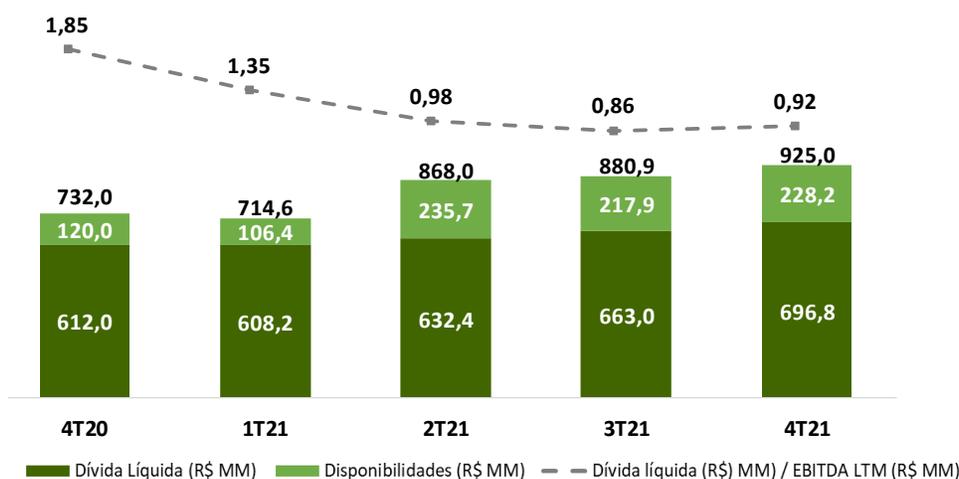


O lucro líquido e a margem líquida da Companhia também apresentaram números recordes em 2021. O lucro líquido atingiu R\$543,6 milhões, com crescimento de 443,8% em comparação com 2020. A margem líquida apresentou crescimento de 2.724bps na comparação com 2020, sendo de 38,3% em 2021 e 11,1% em 2020.

Em relação ao 4T21, houve um aumento de 13,3% no lucro líquido da AVB quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A margem líquida, por sua vez, permaneceu praticamente no mesmo patamar do 4T20. Já em relação ao 3T21, houve redução de 21,9% no lucro líquido e 854bps na margem líquida.

Endividamento e Alavancagem Financeira

Endividamento (R\$ MM) e Alavancagem Financeira (Dívida Líquida / EBITDAai LTM)

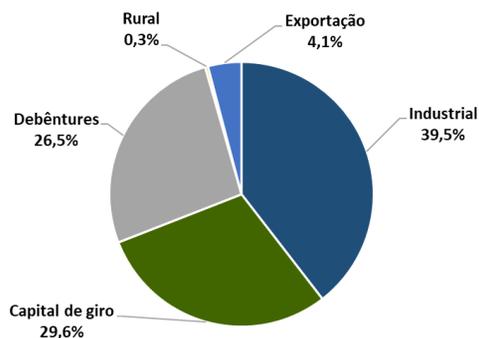




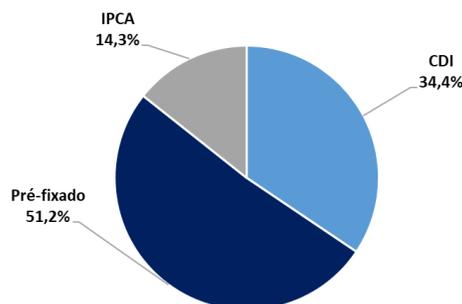
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2021, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$696,8 milhões, representando um grau de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) de 0,9x, valor este que a Companhia vem reduzindo ao longo dos períodos.

Dívida Financeira Bruta 4T21 (100% = R\$ 925,0MM)

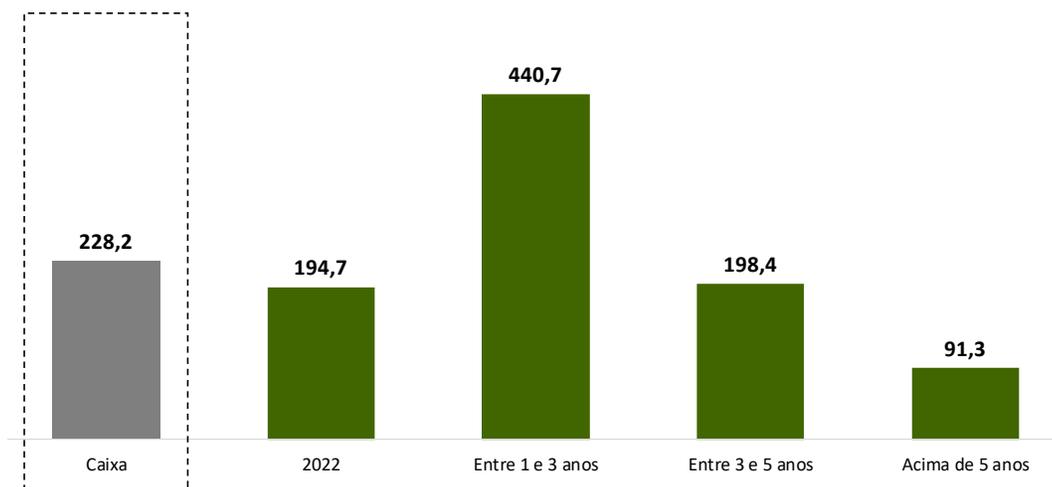


Indexadores Dívida Financeira Bruta - 4T21 (100% = R\$ 925,0MM)



A operação de debêntures realizada em abril de 2021, que dão lastro à emissão de CRAs (R\$250 milhões de valor de principal) representava 26,5% da dívida bruta total da Companhia em 2021. Atualmente, 51,2% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 48,8% em taxas pós-fixadas (IPCA + CDI).

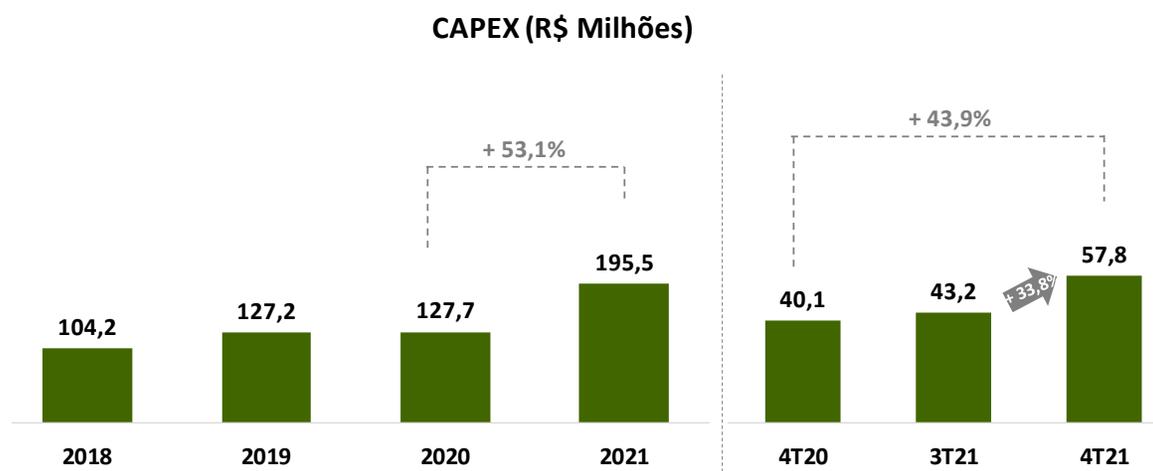
Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

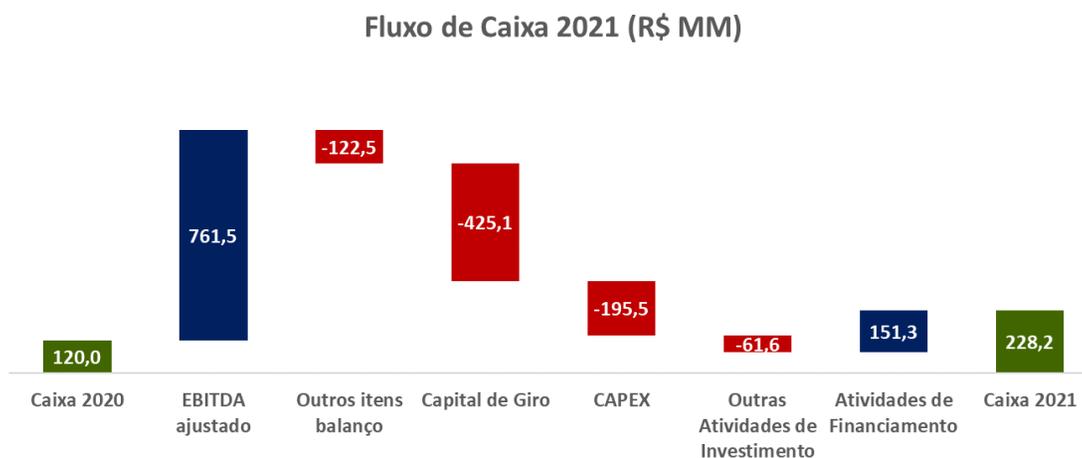
CAPEX



A Companhia investiu o montante de R\$195,5 milhões em CAPEX em 2021, sendo 53,1% superior ao montante investido em 2020. No 4T21, o aumento em CAPEX foi 43,9% maior que o valor apresentado no 4T20 e 33,8% maior do que o valor apresentado no 3T21. O aumento nestes períodos, se deve, principalmente, ao aumento do investimento em projetos de melhoria nos processos industriais e de expansão da capacidade produtiva.

Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou crescimento de 90,1% no caixa e equivalentes a caixa em 2021 quando comparado com 2020, conforme demonstrado abaixo:





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6. Governança Corporativa

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Dentre as mais recentes iniciativas neste sentido, estão:

- ✓ Registro na CVM categoria B
- ✓ Upgrade do Rating com a S&P de 'brA' para 'brAA-'
- ✓ 1ª Emissão de Debêntures
- ✓ Implantação do Conselho Consultivo com membros independentes
- ✓ Implementação do Canal de Denúncia, gerido por consultoria externa
- ✓ Criação da área de Governança, Risco e Compliance

A estrutura corporativa é composta (i) pelo Conselho de Administração, composto de quatro membros e (ii) pela Diretoria Executiva Estatutária, composta de quatro membros. Adicionalmente, possuímos dois conselheiros externos que atuam como conselheiros consultivos da Companhia e possuímos também uma Superintendência de GRC, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.

A Companhia possui um Conselho de Administração composto 4 (quatro) membros:

Conselho de Administração	
Nome	Cargo
Silvia Carvalho Nascimento	Presidente
Ricardo Nascimento	Membro
Ricardo Carvalho Nascimento	Membro
Laura Carvalho Nascimento	Membro

A Diretoria Executiva Estatutária foi eleita em 09 de agosto de 2021, com mandato de 2 (dois) anos e possui 4 (quatro) membros.

Diretoria Executiva	
Nome	Cargo
Ricardo Carvalho Nascimento	Diretor Presidente
Gustavo Rozenbaum Bcheche	Diretor Financeiro e RI
Sandro Marques Raposo	Diretor Industrial
Leandro Vasconcelos da Costa	Diretor Comercial

Código de Conduta: Desde 2017, a AVB adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores da Companhia, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração, acionistas,



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

diretores executivos, estagiários, prestadores de serviço e por qualquer pessoa que atue em nome da Companhia ou que com a Companhia se relacione.

7. Gestão de Pessoas

Uma empresa é feita de pessoas. E, para que ela tenha sucesso, é fundamental que essas pessoas, além de qualificadas, sejam motivadas e valorizadas. Engajar colaboradores por um propósito é uma tarefa desafiadora para a empresa. A AVB cumpre essa tarefa por meio do fortalecimento de sua cultura. Acreditamos que um time que se identifica profundamente com nossos valores e compromissos é mais capacitado para fazer com que a empresa supere os obstáculos externos e internos que surgem em sua trajetória, garantindo sua solidez e perenidade.

A AVB atua de forma intensiva para que as condições de trabalho sejam um exemplo do relacionamento com as pessoas que constroem seus produtos. Fazendo a avaliação dos impactos das operações relacionadas a direitos humanos, tais como respeitar o direito à vida, rejeitar trabalho escravo ou infantil na cadeia produtiva, treinar fornecedores de mão de obra, cuidar para oferecer condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, respeitar os acordos de trabalho de cada categoria, promover a inclusão educacional dos colaboradores, entre outros. A empresa também considera fundamental desenvolver a cultura do crescimento por mérito e da transparência nos processos de gestão de pessoas.

Em 2021, a AVB encerrou o ano com 2.480 mil colaboradores, um crescimento de 33% na comparação com 2020. O turnover total da Companhia foi de 38% em 2021.

Em 2021, investimos R\$124,5 mil em formação e atualização dos profissionais. Foram realizadas 86.829 horas de treinamento, sendo 31% treinamentos obrigatórios, 48% treinamentos eletivos e 20% treinamentos especializados.

Investimento no futuro

Para promover a capacitação de novos talentos e gerar bons resultados, a empresa AVB realiza investimentos na formação de nível técnico e superior dos colaboradores. O investimento contribui para a formação de um cidadão mais consciente, e um profissional mais qualificado. Criando um laço com os jovens talentos, que reverterem os conhecimentos adquiridos em benefício do trabalho. Pensando nisso, o SENAI e a Companhia firmaram ao longo dos anos uma parceria que tem permitido expandir conhecimento, cooperação, desenvolvimento e possibilidades de crescimento em um processo de produção e gestão totalmente compartilhados, o que facilita a capacitação e desenvolvimento dos jovens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ações sociais – Combate à COVID-19

Durante a pandemia, a AVB investiu em medidas de segurança e ajudou a comunidade através de doações, visando minimizar os impactos da pandemia:

- **Doação para o Hospital da Campanha:** foram realizadas doações de protetores faciais e oxigênio para o hospital no município de Açailândia – MA.
- **Entrega de Kits de Proteção:** a AVB fez a entrega de 10.000 kits de prevenção ao Coronavírus, contendo álcool e máscaras de proteção individual.
- **Oxigênio para o Estado do Amazonas:** foram doados 300 mil m³ de oxigênio, correspondente a 30 mil cilindros, para combater a crise de oxigênio no estado do Amazonas.
- **Oxigênio para o Estado do Maranhão:** foram doados 400 mil m³ de oxigênio, correspondente a 40 mil cilindros, a fim de atender pacientes infectados com COVID-19 e internados em hospitais da rede pública.

8. Sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental é uma das marcas mais fortes da AVB.

Todos os produtos comercializados pela Companhia são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas. A Companhia também investe fortemente na redução de resíduos sólidos e gasosos, destacando-se três tecnologias: moagem de escória de alto-forno, termoelétrica com gás de alto-forno e injeção de finos do carvão.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

Principais Medidas

 <p>Utilização de Energias Renováveis em toda a sua produção</p>	 <p>Escória</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Toda escória gerada nos altos fornos é reutilizada em processos e fabricação de novos produtos
 <p>Primeira Empresa do mundo a Produzir Aço Sem Utilização de Combustíveis Fósseis</p>	 <p>Gases</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reaproveitamento para geração de energia, em fornos de aquecimento e processos internos
 <p>Investimentos Contínuos em Reflorestamento: Preservação de Recursos Naturais, Redução de Custos e Otimização de Matérias Primas</p>	 <p>Sucata</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reciclagem para produção de aço
 <p>Reutilização de Subprodutos do Processo Produtivo</p>	 <p>Fino de Carvão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reutilizado na planta de injeção de carvão pulverizado
 <p>Estações de Tratamento de Água: 95% da Água Utilizada nas Indústrias é Tratada e Reutilizada</p>	 <p>Termelétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utiliza-se o gás de alto forno para a geração de energia elétrica, proporcionando significativa economia para a empresa e contribui para a preservação ambiental

A AVB é líder em redução dos gases do efeito estufa, atuando de forma integrada nos setores do aço, cimento e energia, proporcionando ganhos de eficiência que resultam em menor demanda de carbono, por exemplo:

- ✓ Fabricação de cimento com escória de alto-forno, coproduto do processo siderúrgico, padronizando o uso de clínquer e, conseqüentemente, suprimindo-o com GEE.
- ✓ Matriz energética diversificada, considerando o reaproveitamento dos gases do aço (gás de alto forno e gás convertido LD) para cogeração de energia elétrica, por meio de uma termelétrica instalada na AVB.
- ✓ Aproveitamento dos gases de geração gerados no alto-forno e Conversor LD em substituição ao uso de combustíveis fósseis no forno de aquecimento da laminação e nos potes e distribuidores da aciaria.
- ✓ Reciclagem da escória não convertida ou LD gerada no alto-forno com reposição parcial do calcário adquirido e da escória gerada no forno panela dentro do convertedor LD com reposição parcial do calcário adquirido.
- ✓ Reciclagem de briquetes a frio de coprodutos gerados (escória, lodo, pó de balão, etc) no alto-forno com redução de empregos e taxas de CO² para minério de ferro.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Certificações

A AVB é a primeira Usina Siderúrgica Integrada Carbono Neutro do Mundo, mostrando que é possível produzir aço de forma sustentável, através de vários investimentos em alta tecnologia, metodologias sistemáticas para substituição de recursos derivados do petróleo. A certificação foi emitida pela *Société Générale de Surveillance* (SGS), contratada para verificar o inventário de emissões de gases causadores do efeito estufa da AVB entre 2018, 2019 e 2020. O trabalho seguiu o GHG Protocol e as metodologias internacionalmente reconhecidas pela *World Steel Association*. A AVB escolheu o indicador “relação de toneladas de CO² por tonelada de aço bruto” para orientar as decisões operacionais e de investimentos da Companhia.

Durante 2021, foram ainda adquiridas/mantidas as seguintes certificações:

- ABNT NBR 7480:2007 – Certificação de Produtos CA50 e CA60.
- ABNT NBR 9001:2015 – Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade.
- ABNT NBR 14064-1:2007 – Certificação de Gases de Efeito Estufa.

Obtivemos a certificação na categoria Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Criado em 2008, o Programa Brasileiro GHG Protocol foi desenvolvido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) e World Resources Institute (WRI), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBSCD) e reúne 27 empresas fundadoras. O Selo Ouro é a categoria de maior nível de exigência do programa.

9. Classificação de Risco

Em 06 de dezembro de 2021, a S&P Global Ratings elevou o rating corporativo da AVB para ‘brAA-’ de ‘brA’, refletindo uma posição de liquidez mais robusta e baixa alavancagem. A perspectiva do rating é estável, tendo em vista a perspectiva de manutenção de alavancagem baixa, ao mesmo tempo que a Companhia continua aumentando sua escala e diversificação de produtos.

10. Relacionamento com Auditoria Externa

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os nossos auditores independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S (“Ernst & Young”) – não prestaram durante o exercício social de 2021 serviços para a Companhia que não os relacionados à auditoria externa. A Companhia e seus auditores asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de seus auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	228.179	120.017
Contas a receber	5	116.608	50.136
Estoques	6	321.534	95.258
Impostos a recuperar	7	4.419	29.242
Adiantamentos	8	63.846	146.991
Despesas antecipadas		193	62
Outros ativos		290	382
		735.069	442.088
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	66.624	1.770
Contas a receber	5	94	-
Impostos a recuperar	7	40.641	4.891
Partes relacionadas	9	-	14
Tributos diferidos	22	-	1.505
Depósitos judiciais	19	2.177	1.374
Outros ativos		63	-
		109.599	9.554
Ativo Biológico	10	177.619	120.389
Investimentos	11	15.782	16.449
Ativo de direito de uso	13	61.308	47.923
Imobilizado	12	1.158.015	1.108.392
Intangível		2.588	2.658
		1.415.312	1.295.811
		1.524.911	1.305.365
Total do ativo		2.259.980	1.747.453



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto lucros por ação)

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	76.060	100.695
Passivo de arrendamento	13	6.690	5.949
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	194.687	81.177
Adiantamentos de clientes	17	6.864	170.222
Obrigações sociais		16.447	13.770
Obrigações tributárias		13.036	3.954
Dividendos a pagar	21	1.079	1.190
Parcelamento de impostos		4.817	4.667
Outras obrigações		3.767	5.541
		323.447	387.165
Não circulante			
Fornecedores	14	18.206	27.795
Passivo de arrendamento	13	60.345	45.242
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	730.332	650.811
Parcelamento de impostos		6.534	10.919
Tributos Diferidos	22	30.788	-
Partes relacionadas	9	3.279	5.742
Comissão de agentes de exportação	18	-	56.509
Provisão para riscos	19	11.845	20.075
Outras obrigações		16.107	13.628
		877.436	830.721
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		180.000	180.000
Reserva de capital		30.000	30.000
Ajuste de avaliação patrimonial		4.402	5.558
Reservas de incentivos fiscais		465.758	274.068
Reservas de lucros		389.200	50.204
Ações em Tesouraria		(10.263)	(10.263)
Patrimônio Líquido		1.059.097	529.567
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.259.980	1.747.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas	23	1.418.152	900.943
Custo dos produtos vendidos	24	(746.846)	(619.701)
Lucro bruto		671.306	281.242
Despesas com vendas	24	(70.591)	(77.578)
Despesas gerais administrativas	24	(57.879)	(31.710)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	145.099	82.547
Resultado de equivalência patrimonial	11	(667)	(112)
Ganho sobre Ativo Biológico	10	1.010	(11.844)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		688.278	242.545
Receitas financeiras	26	8.317	9.667
Despesas financeiras	26	(83.406)	(72.595)
Variações cambiais líquidas	26	(5.277)	(76.445)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		607.912	103.172
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	22	(32.001)	-
Diferido	22	(32.292)	(3.211)
Lucro líquido do exercício		543.619	99.961
Lucro líquido básico e diluído por ação	20	439,12	151,52



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro do exercício	543.619	99.961
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>543.619</u>	<u>99.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de Lucro				Ações em tesouraria	Total
					Legal	Garantia operacional	Dividendos Propostos	Lucros acumulados		
Saldo em dezembro de 2019	40.000	-	25.034	197.623	8.000	307	-	-	(10.263)	260.701
Realização de reserva	-	-	(19.476)	-	-	-	-	19.476	-	-
Aumento de capital	140.000	30.000	-	-	-	-	-	-	-	170.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	99.961	-	99.961
Destinações:										
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	76.445	-	-	-	(76.445)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	4.998	-	-	(4.998)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	(980)	-	(980)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(115)	-	(115)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	461	(461)	-	-
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	-	36.438	-	(36.438)	-	-
Saldo em dezembro de 2020	180.000	30.000	5.558	274.068	12.998	36.745	461	-	(10.263)	529.567
Realização de reserva	-	-	(1.156)	-	-	-	-	1.156	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(461)	-	-	(461)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	543.619	-	543.619
Destinações:										
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	191.690	-	-	-	(191.690)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	11.002	-	-	(11.002)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	(1.079)	-	(1.079)
Dividendos mínimos e excedentes distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(12.549)	-	(12.549)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	30.000	(30.000)	-	-
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	-	298.455	-	(298.455)	-	-
Saldo em dezembro de 2021	180.000	30.000	4.402	465.758	24.000	335.200	30.000	-	(10.263)	1.059.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	543.619	99.961
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização	76.946	68.403
Exaustão ativo biológico	6.373	7.915
Ajuste a valor presente	958	2.905
Juros e cambiais líquidas	21.884	60.303
Avaliação a valor justo	(1.072)	11.844
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	12.457	42.319
Tributos diferidos	32.292	3.211
Resultado da equivalência patrimonial	667	112
Provisões para contingências	(4.208)	2.282
	689.916	299.255
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(66.566)	(8.140)
Estoques	(226.276)	23.255
Impostos a recuperar	(10.927)	(8.648)
Adiantamentos	83.444	(129.270)
Despesas antecipadas	(131)	394
Depósitos judiciais	(803)	(613)
Outras contas a receber	91	(290)
	(221.168)	(123.312)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(34.783)	(56.351)
Adiantamentos de clientes	(152.211)	118.794
Obrigações sociais	2.677	1.352
Obrigações tributárias	9.082	2.718
Parcelamento de impostos	(4.235)	(3.991)
Comissão de agentes de exportação	(21.109)	(4.083)
Provisão para riscos	(4.022)	-
Outras contas a pagar	705	8.924
	(203.896)	67.363
Caixa gerado nas operações	264.852	243.306
Pagamento de juros	(50.832)	(8.338)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	214.020	234.968
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(119.768)	(82.741)
Aplicações no ativo biológico	(75.691)	(44.917)
Aplicação financeira	(64.854)	(1.443)
Alienação de imobilizado e intangível	3.218	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(257.095)	(129.101)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(14.198)	(255)
Conta corrente entre partes relacionadas	(2.449)	(51.184)
Adiantamento de contrato de câmbio	-	(122.171)
Empréstimos tomados	280.740	257.114
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(112.763)	(88.791)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	151.330	(5.287)
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(93)	333
	108.162	100.913
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	120.017	19.104
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	228.179	120.017
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	108.162	100.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Receitas		
Venda de produtos	1.755.197	1.099.648
Outras receitas	164.745	127.310
Receitas relativas à construção de ativos próprios	119.768	82.920
Provisão para devedores duvidosos – Reversão/Constituição		
	2.039.710	1.309.878
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(516.885)	(361.487)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(299.828)	(290.512)
Perda/Recuperação de valores ativos	(15.369)	(54.165)
	(832.082)	(706.164)
Valor adicionado bruto	1.207.628	603.714
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(68.200)	(67.541)
	(68.200)	(67.541)
Valor adicionado líquido produzido	1.139.428	536.173
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	(667)	(112)
Receita financeira e variações cambiais ativas	16.288	12.755
	15.621	12.643
Valor adicionado a distribuir	1.155.049	548.816
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	78.372	68.441
Remuneração direta	57.081	55.996
Benefícios	14.119	5.837
Outros	7.172	6.608
Impostos, taxas e contribuição	421.411	219.549
Federais	229.403	103.958
Estaduais	191.867	115.508
Municipais	141	83
Remuneração de capital de terceiros	111.647	160.865
Juros e variações cambiais passivas	96.654	152.128
Aluguéis	14.993	8.737
Remuneração de capitais próprios	543.619	99.961
Dividendos	43.628	1.556
Lucro do exercício retido	499.991	98.405
Valor adicionado distribuído	1.155.049	548.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aço Verde do Brasil é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos.

A Companhia realizou a verticalização da produção do ferro gusa através do “aço verde”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase do processo de verticalização ocorreu como início da produção no mês de dezembro de 2015. A segunda fase ocorreu no segundo semestre de 2018 com a entrada em operação do primeiro alto forno da AVB e da laminação, iniciando o processo de descontinuidade da planta antiga (Gusa Nordeste). Em 10 de setembro de 2019, a Gusa Nordeste S.A. alterou sua denominação social para Aço Verde do Brasil S.A.

O faturamento da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria. A partir de 2019, período inicial do *ramp-up* da AVB dos produtos laminados, houve expressivo incremento de produção e vendas dos produtos laminados no portfólio da AVB, aumentando sensivelmente o número de clientes, demonstrados nos números em 2020, além do raio médio de atendimento e transporte. Com a entrada do segundo alto forno, ocorrida em 2021 houve aumento da capacidade de produção de gusa, o que aumentou a produção em toda a cadeia.

A partir do encerramento do exercício de 2020, a Aço Verde do Brasil vem apresentando uma posição de liquidez mais robusta e forte desalavancagem que suportou a elevação do nível de rating de brA para brAA-. A AVB reforçou sua posição de caixa ao longo de 2021 e estendeu o perfil de vencimento de suas dívidas através da emissão de debêntures, na qual levantou R\$250 milhões até 31 de dezembro de 2021. Além disso, contratou outras linhas bilaterais de longo prazo.

A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas Empresa de Mecanização Rural Ltda, Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda, Veredas Agro Ltda, Energia Viva de Minas Ltda, Energia Viva de Brasilândia S.A e SFF – Nazaré Investimentos Florestais Ltda. possuem o mesmo grupo de acionistas controladores, o Grupo Ferroeste, e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões. As atividades dessas entidades são, em sua maioria, complementares à produção de aço.

Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores.

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança da Companhia tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como fortalecer nossa posição financeira e limitar o impacto nas operações da Companhia.

A Companhia trabalhou em estreita colaboração com todas as partes interessadas relevantes, incluindo governo, fornecedores e sindicatos, para desenvolver e implementar planos para reiniciar a produção e venda de seus produtos, incluindo o desenvolvimento de procedimentos aprimorados de sanitização, saúde e segurança.

Com o objetivo de ajudar no combate à Covid-19, a Companhia, em janeiro de 2021, fez uma doação de 300 mil m³ de oxigênio, de sua própria planta, para a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM) que vinha sofrendo com a falta deste produto. No mesmo sentido, a partir de abril de 2021, a Companhia iniciou nova doação de 400 mil m³ de oxigênio para Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão. Ainda vivenciamos os impactos da pandemia da Covid-19, nesse sentido, a Companhia continua a investir em uma série de ações com o objetivo de proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros e comunidade, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamaram de segunda onda.

Mesmo diante do cenário singularmente desafiador gerado pela disseminação do novo Coronavírus, a AVB reafirmou seu compromisso com a agenda de sustentabilidade e registrou avanços importantes em diversas áreas de atuação ao longo do ano.

A Companhia aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de empréstimos e financiamentos, tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias estão refletidos adequadamente nas informações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2021 foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2022.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a entidade reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivalem a:

- R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021;
- R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020;

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.4. Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a adoção do novo CPC 48/IFRS 09 - Instrumentos Financeiros, a Companhia passou a aplicar o novo modelo de perdas esperadas para a vida inteira, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

2.5. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

2.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades em conjunto e coligadas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidas inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita ou (despesa) operacional nas demonstrações contábeis.

2.7. Ativos biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o primeiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a do custo do capital próprio estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.
- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de carvão consumido convertido madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Sociedade efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. Esse custo foi ajustado para refletir o custo de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPC. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “Outras receitas/outras despesas operacionais”.

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

2.9. Arrendamentos

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor. A Companhia adotou a partir do exercício de 01/01/2019 e aplicou a abordagem de retrospectiva modificada e não reapresentou os valores comparativos par o ano anterior à primeira adoção.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois, o menor.

Também será aplicado o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

2.10. Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

2.11. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.13. Ação em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.14. Reconhecimento de receita

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47/IFRS 15 foi adotado pela Companhia, todos os ativos estão registrados conforme a respectiva prática.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.17. Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

2.18. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48/IFRS 9 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) Custo de amortização

Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Desreconhecimento ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver segurança de que:

- A Companhia irá atender às condições relacionadas à subvenção;
- A subvenção será recebida.

A subvenção deverá ser reconhecida como receita à medida que a Companhia reconhecer os custos objetos de compensação da subvenção.

A Companhia possui incentivos fiscais estadual e federal na região Nordeste, que são reconhecidos no resultado como receita.

2.20. Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados em 2021

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 11 de fevereiro de 2021 a Resolução CVM 18 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 17 emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC. Essa resolução aprova e torna obrigatório para as companhias abertas, as alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência da fase 2 da reforma da taxa de juros de referência. Os Pronunciamentos afetados por esta revisão são: CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48. A resolução entra em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A administração da Companhia analisou essa resolução e concluiu que não houve impactos materiais nas suas demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 22 de outubro de 2021 a Resolução CVM 58 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC. Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado – vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual., a entidade deve aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis em exercícios futuros.

2.22. Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 12 - Definição da vida útil do ativo imobilizado
- Nota explicativa 13 - Mensuração da vida útil e prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota explicativa 16 - O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A AVB utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.
- Nota explicativa 22 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e Bancos	7.395	14.867
Bancos em moeda estrangeiras	10.965	135
Aplicação financeira	209.819	105.015
	<u>228.179</u>	<u>120.017</u>

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

4. Aplicações financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
CDB - Certificado de Depósito Bancário	66.624	1.770
Não circulante	66.624	1.770

A Companhia mantém conta de aplicação financeira em CDB - Certificado de Depósito Bancário para garantia de empréstimos junto a instituições financeiras. O saldo possui expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos respectivos empréstimos, a seguir apresentamos a composição das garantias prestadas:

Garantias	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Debêntures	23.896	-
Industrial	38.315	1.202
Rural	588	568
Rural - Partes relacionadas	3.825	-
	<u>66.624</u>	<u>1.770</u>

5. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno	115.793	49.433
Partes relacionadas	909	703
	<u>116.702</u>	<u>50.136</u>
Circulante	116.608	50.136
Não circulante	94	-

Composição por vencimento:



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
A vencer	114.692	49.470
Vencido até 30 dias	1.916	441
Vencido até 180 dias	-	2
Vencido acima de 180 dias	94	223
	116.702	50.136

A Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelos critérios estabelecidos pelos processos próprios de análise de crédito de clientes, com atribuição de *rating* aos mesmos e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de qualificação financeira e comportamental de cada um, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação, originando-se na área comercial, passando pelo crédito, jurídico e aprovado pela Diretoria, além de respaldados em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito conforme política predefinida. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu provisão alguma para perdas na realização das contas a receber.

6. Estoques

	2021	2020
Produtos acabados	193.662	14.437
Matéria prima	69.130	36.485
Materiais auxiliares	21.178	13.975
Em trânsito	10.925	11.179
Almoxarifado	29.011	19.182
Outras	277	-
Provisão para obsolescência	(2.649)	-
	321.534	95.258



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2021	2020
ICMS (a)	29.387	25.302
PIS/COFINS (b)	4.835	4.220
IPI (c)	7.641	3.152
IRPJ/CSLL (d)	3.083	1.376
Outros	114	83
	45.060	34.133
Circulante	4.419	29.242
Não Circulante	40.641	4.891

(a) Além dos créditos de ICMS de transações normais de compras da Companhia, nos últimos anos grandes investimentos foram feitos visando à expansão tanto da linha de produtos quanto da capacidade produtiva da AVB, decorrentes da entrada em operação da aciaria e da laminação. Isso gerou créditos ICMS de ativos fixos que serão compensados/utilizados pela Companhia.

(b) Em 2020, a Companhia reconheceu o crédito decorrente do trânsito em julgado da ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

(c) Crédito decorrente das operações. Em 2021, deve-se a incrementos nas vendas de laminados, e que acarretou aumento de créditos de IPI.

(d) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem basicamente as antecipações ocorridas no ano.

8. Adiantamentos

	2021	2020
Fornecedores nacionais	31.923	136.642
Fornecedores internacionais	15.812	10.258
Partes relacionadas	16.025	-
Outros	86	91
	63.846	146.991

9. Partes relacionadas

A Companhia e a Empresa de Mecanização Rural S.A. estão sob controle societário comum do Grupo Ferroeste. As empresas controladas do Grupo Ferroeste possuem atividades complementares tais como: produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica e atividades imobiliárias.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos e transações com partes relacionadas

	2021	2020
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil S.A.	909	701
Destilaria Veredas Ltda.	-	2
	909	703
Adiantamentos (a)		
Energia Viva Agro. Ltda.	15.925	-
SFF - Nazaré Investimentos Florestais Ltda	100	-
	16.025	-
Não circulante		
Partes relacionadas		
CBF Indústria de Gusa S/A	-	12
Ferroeste Industrial Ltda.	-	2
	-	14
Direito de uso (b)		
Energia Viva Agro. Ltda.	60.515	46.935
	60.515	46.935
Passivo		
Circulantes		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda.	-	19.134
CBF Indústria de Gusa S.A.	75	643
Energia Viva de Brasilândia S.A.	597	-
Cimento Verde Brasil S.A.	190	121
Energia Viva de Minas Ltda.	903	-
Ferroeste Industrial Ltda.	5	-
	1.770	19.898
Passivo de arrendamento (b)		
Energia Viva Agro. Ltda.	5.958	5.316
	5.958	5.316
Dividendos a pagar		
Acionistas	1.079	1.190
	1.079	1.190
Não circulante (b)		
Passivo de arrendamento		
Energia Viva Agro. Ltda.	60.238	44.859
	60.238	44.859
Partes relacionadas		
CBF Indústria de Gusa S.A.	-	895
G5 Agropecuária Ltda	-	70
Ferroeste Industrial Ltda.	-	27
Outros acionistas	3.279	4.750
	3.279	5.742



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Transações		
Vendas		
Cimento Verde Brasil S/A	2.082	1.628
CBF Indústria de Gusa S/A	174	920
Destilaria Veredas Ltda	1	22
Ferroeste Industrial Ltda	258	
Veredas Agro	7	
	<u>2.522</u>	<u>2.570</u>
Compras (c)		
Energia Viva Agro. Ltda.	29.462	29.312
Energia Viva de Minas	2.808	-
Energia Viva de Brasilândia	4.186	-
Ferroeste Industrial Ltda	127	259
CBF Indústria de Gusa S.A.	25.802	12.478
Cimento Verde do Brasil S.A.	3.180	-
Veredas Agro	400	-
Empresa de Mecanização Rural S.A.	3	-
	<u>65.968</u>	<u>42.049</u>

(a) Adiantamento para fornecimento de madeira de eucalipto.

(b) Arrendamento de imóvel rural para o cultivo de eucalipto, matéria-prima para a produção de carvão que será aplicado no processo do aço. Reconhecimento contábil nos termos do CPC 06.

(c) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto e carvão vegetal.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo Ferroeste. A seguir a apresentamos a composição dos passivos relacionados a essas responsabilidades:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Avalista	61.390	10.840
Garantia com estoque da Companhia	-	16.062
Aplicação financeira*	52.016	-
	<u>113.406</u>	<u>26.902</u>

* O montante da garantido pela parte relacionada Aço Verde do Brasil S.A. é de R\$ 3.825, vide nota 4.

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração dos administradores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remuneração total dos administradores	3.366	3.228
	3.366	3.228

10. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 21.443 (2020 – 12.772) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Custo:			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	99.323	(2.209)	97.114
Adições	44.917	-	44.917
Exaustão	(8.218)	303	(7.915)
Avaliação	-	(11.844)	(11.844)
Baixas	(1.883)	-	(1.883)
Saldos em 31 dezembro de 2020	134.139	(13.750)	120.389
Adições	75.691	-	75.691
Exaustão	(5.211)	(1.162)	(6.373)
Avaliação		1.010	1.010
Baixas	(13.459)	361	(13.098)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	191.160	(13.541)	177.619

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações abaixo demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de biológico.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mudanças físicas	(18.543)	(12.917)
Preço	19.553	1.073
	1.010	(11.844)



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cimento Verde Brasil S/A	15.782	16.449

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	16.449	16.561
Equivalência patrimonial	(667)	(112)
Saldo final	15.782	16.449

Informações sobre a empresa investida:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo	41.699	41.417
Passivo	10.135	8.520
Patrimônio Líquido	31.564	32.897
Resultado	(1.333)	(221)
Participação	50%	50%

A Cimento Verde do Brasil S.A. é um empreendimento controlado em conjunto, sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil e tem por finalidade as atividades de fabricação e comercialização de cimento e derivados no atacado e varejo com operação fabril no município de Açailândia - MA.

Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:								
Saldo em dezembro de 2019	12.643	507.936	767.371	14.940	1.785	1.189	79.281	1.385.145
Adições	-	4.082	15.728	577	164	390	61.979	82.920
Alienações/baixas		(32.254)	(80.608)	(589)	(897)	(365)	(2.732)	(117.445)
Transferências		9.393	26.567				(36.703)	(743)
Saldo em dezembro de 2020	12.643	489.157	729.058	14.928	1.052	1.214	101.825	1.349.877
Adições	-	2.061	19.862	14.807	426	554	83.719	121.429
Alienações/baixas		(858)	(3.117)	(936)		(3)	(1.304)	(6.218)
Transferências		39.297	63.416		2	10	(104.429)	(1.704)
Saldo em dezembro de 2021	12.643	529.657	809.219	28.799	1.480	1.775	79.811	1.463.384
Depreciação:								
Saldo em dezembro de 2019		(44.546)	(204.300)	(6.794)	(1.017)	(719)	-	(257.376)
Adições		(10.312)	(49.762)	(1.152)	(131)	(195)		(61.552)
Alienações/baixas		16.139	59.961	250	754	339		77.443
Saldo em dezembro de 2020	-	(38.719)	(194.101)	(7.696)	(394)	(575)	-	(241.485)
Adições		(10.771)	(54.254)	(2.021)	(124)	(324)		(67.494)
Alienações/baixas		441	2.826	340		3		3.610
Saldo em dezembro de 2021	-	(49.049)	(245.529)	(9.377)	(518)	(896)	-	(305.369)
Valor residual líquido:								
Saldo em dezembro de 2020	12.643	450.438	534.957	7.232	658	639	101.825	1.108.392
Taxa média de depreciação		2,1%	6,8%	7,7%	12,5%	16,1%		
Saldo em dezembro de 2021	12.643	480.608	563.690	19.422	962	879	79.811	1.158.015
Taxa média de depreciação		2,0%	6,7%	7,0%	8,4%	18,3%		

(a) As transferências correspondem principalmente as imobilizações relacionadas ao início das operações do novo alto forno, que ocorreu no primeiro semestre de 2021.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de expansão da capacidade produtiva. Os saldos são:

Projeto	2021	2020
Alto Forno	8.434	83.128
Infraestrutura Parque Industrial	33.348	11.043
Laminação	3.751	3.099
Aciaria	14.073	2.311
Termoelétrica	18.050	-
Outros	2.155	2.244
	79.811	101.825

13. Arrendamento

As taxas de desconto foram obtidas com referência a dívidas contratadas pela Companhia e referem-se a taxas nominais.

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2019	683	380	55.218	56.281
Adições	1.022	808	10	1.840
Baixas	(972)	(380)	(10)	(1.362)
Saldo em dezembro de 2020	733	808	55.218	56.759
Adições	1.125	27	25.874	27.026
Baixas	(814)	-	(4.550)	(5.364)
Saldo em dezembro de 2021	1.044	835	76.542	78.421
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2019	(387)	(285)	(2.761)	(3.433)
Depreciação	(904)	(292)	(5.532)	(6.728)
Baixas	935	380	10	1.325
Saldo em dezembro de 2020	(356)	(197)	(8.283)	(8.836)
Depreciação	(1.042)	(269)	(8.028)	(9.339)
Baixas	778	-	284	1.062
Saldo em dezembro de 2021	(620)	(466)	(16.027)	(17.113)
Saldo em dezembro de 2020	377	611	46.935	47.923
Saldo em dezembro de 2021	424	369	60.515	61.308



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A movimentação do passivo de arrendamento e são demonstrados a seguir:

Saldo em dezembro de 2019	54.030
Adições	1.840
Juros incorridos	5.658
Baixas	(38)
Pagamentos	(10.299)
Saldo em dezembro de 2020	51.191
Circulante	5.949
Não circulante	45.242
Saldo em dezembro de 2020	51.191
Adições	27.026
Juros incorridos	7.200
Baixas	(4.331)
Pagamentos	(14.051)
Saldo em dezembro de 2021	67.035
Circulante	6.690
Não circulante	60.345

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IGPM, anualmente. Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Em até um ano	13.269	9.695
Acima de um até cinco anos	50.057	36.407
Mais de cinco anos	33.564	31.494
	<u>96.890</u>	<u>77.596</u>
Juros a incorrer	(29.855)	(26.405)
	<u>67.035</u>	<u>51.191</u>
Taxa Média ponderada de desconto do passivo de arrendamento e direito de uso- Nominal	10,81%	11,15%

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	9.339	6.728
Despesas com juros de passivos de arrendamento	7.200	5.658
	<u>16.539</u>	<u>12.386</u>

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS incluídos no passivo de arrendamento.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	95.997	76.486
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(29.802)	(26.310)
	<u>66.195</u>	<u>50.176</u>
Potencial crédito de PIS e COFINS	<u>6.123</u>	4.641

14. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores internacionais	10.020	7.813
Fornecedores nacionais	82.476	100.779
Partes relacionadas	1.770	19.898
	<u>94.266</u>	<u>128.490</u>
Circulante	76.060	100.695
Não Circulante	18.206	27.795

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição dos saldos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa % a.a.</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Industrial (a)	12/2026	Real	10,2	365.537	397.412
Capital de Giro (b)	07/2026	Real	7,2	273.473	277.472
Debêntures (c)	06/2031	Real	13,4	244.890	-
Rural (d)	11/2030	Real	3,5	3.186	3.420
Exportação (e)	11/2023	Real	14,1	37.933	53.684
				<u>925.019</u>	<u>731.988</u>
Circulante				194.687	81.177
Não circulante				730.332	650.811



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (b) Refere-se principalmente a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes.
- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2021 foram deliberados e aprovados os termos e condições da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória e garantia adicional real, em duas séries, para colocação privada, da emissora, nos termos do artigo 59, parágrafo primeiro, da Lei das Sociedades por Ações, e a outorga da Cessão Fiduciária de Recebíveis pela Emissora
- (d) Recursos destinados ao plantio, corte, colheita e transporte de eucalipto.
- (e) Recursos destinados a capital de giro.

As taxas de juros apresentadas acima, referem-se às taxas médias ponderadas, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2021. Essas taxas não contemplam os bônus de adimplência de 15% sobre as parcelas de juros pagos nos empréstimos classificados como industriais. Esses bônus reduzem a taxa de 10% a.a para 8,5% a.a.

São garantias dos empréstimos créditos a receber, aplicações, ativo imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	2021	2020
Aplicação financeira e Imobilizado da Companhia	447.968	436.986
Contas a receber da Companhia	103.857	100.046
Imobilizado de partes relacionadas	349.023	135.317
	900.848	672.349

Cláusulas restritivas

As debêntures contam com covenants financeiros restritivos, calculados anualmente, que limitam a capacidade de endividamento da Companhia e seus fiadores.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia cumpriu satisfatoriamente os covenants financeiros restritivos, conforme demonstrado a seguir:

Indicador	Índice contratado
Divida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 2,5
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os *covenants* atribuídos ao fiador da Companhia correspondem aos seguintes indicadores de endividamento, calculados com base nos resultados apresentado pela Demonstração Financeira Consolidada da Empresa de Mecanização Rural Ltda, holding que possui os mesmos sócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o fiador da Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros.

Indicador	Índice contratado
Divida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 3,5
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3

Captações e amortizações

	2021	2020
Saldo Inicial	731.988	516.101
Captações	280.740	257.114
Amortizações	(98.712)	(78.492)
Pagamentos de encargos	(50.832)	(8.338)
Bônus de adimplência	(5.863)	(910)
Juros incorridos	67.698	46.513
Saldo final	925.019	731.988

O saldo não circulante tem a seguinte composição, por ano.

	2021	2020
Entre um e três anos	440.668	399.292
Entre três e cinco anos	198.398	200.306
Acima de 5 anos	91.266	51.213
	730.332	650.811

16. Instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e *swap* de *commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

A Companhia participa em operações de swap com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco da taxa de juros. Essas operações visam reduzir a volatilidade da taxa de juros das debêntures serie IPCA. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais, salvo em raras exceções que tragam vantagens ao custo e ao perfil da dívida, e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurados pelo custo amortizado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	228.179	120.017
Contas a receber	116.608	50.136
	344.787	170.153
Não circulante		
Ativos financeiros	66.624	1.770
	66.624	1.770
Total do ativo	411.411	171.923
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	76.060	100.695
Passivo de arrendamento	6.690	5.949
Empréstimos e financiamentos	194.687	81.177
Dividendos a pagar	1.079	1.190
	278.516	189.011
Não circulante		
Fornecedores	18.206	27.795
Passivo de arrendamento	60.345	45.242
Empréstimos e financiamentos	730.332	650.811
Comissão de agentes de exportação		56.509
	808.883	780.357
Total do passivo	1.087.399	969.368

Mensurados pelo valor justo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Não circulante		
Instrumento financeiro derivativo (a)	63	-
Total do ativo	63	-

(a) Os valores encontram-se classificados nas contas no grupo de Ativo não circulante.

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar e Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

Exposição em Dólar	2021	2020	2021	2020
	Valores em US\$ mil		Valores em R\$ mil	
Caixa e equivalente de caixa	1.965	26	10.965	135
Adiantamentos	1.418	1.198	7.912	6.228
Total do ativo	3.383	1.224	18.877	6.363
Fornecedores	(1.618)	(1.503)	(9.030)	(7.812)
Adiantamentos de clientes	-	(29.186)	-	(151.670)
Comissão de agentes de exportação	-	(10.874)	-	(56.509)
Total do passivo	(1.618)	(41.563)	(9.030)	(215.991)
Exposição em Dólar	1.765	(40.339)	9.847	(209.628)
Exposição em Euro	Valores em €\$ mil		Valores em R\$ mil	
Adiantamentos (Ativo)	1.250	632	7.900	4.030
Fornecedores (Passivo)	(157)	-	(990)	-
Exposição em Euro	1.093	632	6.910	4.030

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2022, a taxa de câmbio do Dólar será de 5,60. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2021. Em relação ao Euro, a Companhia estimativa uma desvalorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,5805	5,6000	7,0000	8,4000
Euro	6,3210	6,3431	7,9289	9,5146



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	Valor de referência	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Caixa e equivalente de caixa	10.965	11.003	13.754	16.505
Adiantamento	7.912	7.941	9.926	11.911
Total do ativo	18.877	18.944	23.680	28.416
Fornecedores	(9.030)	(9.061)	(11.326)	(13.591)
Total do passivo	(9.030)	(9.061)	(11.326)	(13.591)
Exposição cambial líquida em dólar	9.847	9.883	12.354	14.825
Adiantamento	7.900	7.928	9.910	11.891
Fornecedores	(990)	(994)	(1.242)	(1.490)
Exposição cambial líquida em Euro	6.910	6.934	8.668	10.401

Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação, são utilizadas também, operações de swap e buscando fluxos semelhantes aos das dívidas de acordo com as condições de liquidez de mercado.

Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2022, as taxas CDI, IPCA e IGPM, serão de 11,50%, 5,03% e 5,49% respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2021, A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários, com efeitos de 25% e 50%, são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de Juros	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
CDI	9,15%	11,50%	14,38%	17,25%
IPCA	10,06%	5,03%	6,29%	7,55%
IGPM	17,79%	5,49%	6,86%	8,24%



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a	Ativo	Passivo	Exposição líquida	Cenário Provável *	Cenário 1	Cenário 2
CDI	9,15%	276.506	(318.433)	(41.927)	(4.821)	(6.028)	(7.232)
IPCA	10,06%	-	(140.349)	(140.349)	(7.060)	(8.824)	(10.589)
IGPM	17,79%	-	(5.352)	(5.352)	(294)	(367)	(441)
		276.506	(464.134)	(187.628)	(12.175)	(15.219)	(18.262)

(*) A análise de sensibilidade é baseada nas projeções das taxas conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos Nota 15.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em 31 de dezembro de 2021			Total
	Até um ano	Acima de um até cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	250.669	767.809	156.196	1.174.674
Arrendamentos	13.269	50.057	33.564	96.890
Fornecedores	3.083	12.304		15.387
	267.021	830.170	189.760	1.286.951

Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brAA-' na Escala Nacional Brasil. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Patrimônio (Capital próprio)	1.059.097	529.567
Empréstimos e financiamentos	925.019	731.988
Passivo de arrendamento	67.035	51.191
Dívida bruta/Patrimônio Líquido	0,94	1,48

A Companhia participa em operações de swap com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco da taxa de juros. Essas operações visam reduzir a volatilidade da taxa de juros das debêntures serie IPCA. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. Em 20 de outubro de 2021 a Companhia realizou a contratação de operações de SWAP de taxas com o objetivo de hedge para as debêntures de série IPCA no montante original de R\$29.347, referente as liberações até 09 de setembro de 2021. Nesta operação houve troca (swap) dos índices de remuneração dessas debêntures correspondente ao IPCA + 5,2% pela taxa do CDI + 0,32%.

Indexador		Valor de referência				Valor justo Mercado – Contábil		Resultado do exercício
		2021		2020		2021	2020	2021
Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (Perda)
CDI+0,32% a.a.	IPCA + 5,2% a.a.	30.715	30.715	-	-	63	-	63



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Adiantamentos de clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado externo	-	151.670
Mercado interno	6.864	18.552
	6.864	170.222

O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura mercadorias.

18. Comissão de agente de exportação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Comissão	-	21.110
Varição cambial	-	36.357
Ajuste a valor presente	-	(958)
	-	56.509

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o Ajuste a Valor Presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

19. Provisão para riscos

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	<u>Passivo provisionado</u>		<u>Depósitos judiciais</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	8.377	17.135	1.467	686
Trabalhistas	2.974	2.890	652	634
Ambiental	494	50	50	54
Outros	-	-	8	-
	11.845	20.075	2.177	1.374



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos exercícios findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	20.075	17.793	1.374	761
Adições	1.726	2.282	1.209	669
Reversões e baixas	(9.956)	-	(406)	(56)
Saldo no fim do exercício	11.845	20.075	2.177	1.374

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2021 estão descritas a seguir:

Processos tributários

A Companhia não possui contingências com perda prováveis em 2021 e 2020.

Processos trabalhistas

A Companhia figura como reclamada, em 31 de dezembro de 2021, em 33 reclamações trabalhistas, sendo a classificação de perda provável em 16 dessas reclamações, com alteração do valor provisionado em 31/12/2021. Os pleitos dessas ações estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo inter e intrajornada, e horas *in itinere*.

Processos cíveis

A Companhia figura como ré, em 31 de dezembro de 2021, em 73 ações cíveis, sendo a classificação de perda provável em 26 dessas reclamações. As ações possuem objetos diversos, com indenizações decorrentes de suposta poluição, discussões contratuais, pagamentos de sobrestadias, questões imobiliárias, indenizações por acidente, dentre outros.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As causas mais relevantes estão descritas na tabela mais abaixo.

Descrição	Posição	2021	2020
Ações de indenização por danos morais e materiais decorrentes de suposta poluição, sendo 20 ações com o mesmo objeto, distribuídas em 2005.	4 ações em fase recursal, no STJ, e 16 em fase de execução	6.138	6.330
Ação de indenização por danos materiais, cumulada com indenização por rescisão contratual, movida pela Promon Engenharia. (a)	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJMG	-	9.100
Ação de indenização por danos materiais, lucros cessantes e danos morais decorrentes de uma discussão contratual movida por um prestador de serviços.	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJMA	1.175	1.175
Ação de cobrança de sobrestadias referente aos contêineres desembarcados no Porto de Pecem em dez/2011.	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJCE	395	340
Total		7.708	16.945

(a) Em 24 de março de 2021, a Companhia formalizou um acordo com a Promon no valor de R\$4.022 mil e quitou sua dívida.

Processos ambientais

Dentre os processos judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se ações de execução de multas impostas em decorrência de supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Processos administrativos e judiciais possíveis

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre os processos classificados como risco de perda possível, os mais relevantes de natureza cível, ambiental e trabalhista são:

Descrição	Posição	2021	2020
Ações de indenização por danos morais e materiais decorrentes de suposta poluição, sendo 34 ações com o mesmo objeto, distribuídas em 2016.	Fase de conhecimento	4.607	4.189
Ação de regresso movida pelo INSS visando o ressarcimento dos gastos advindos com o acidente de trabalho.	Fase de conhecimento	250	250
Ação de cobrança de sobrestadia no <i>Port of Spain (Trinidad Tobago)</i> .	Fase de conhecimento	106	106
Execução de multa prevista no contrato de arrendamento feito entre a Companhia x Jamil.	Fase de conhecimento	1.554	-
Outras ações de natureza trabalhista.	-	236	371
Total		6.753	4.916

Os principais processos considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda possível na esfera tributária são:

Descrição	Posição	2021	2020
Autos de infração de ICMS relativos à metodologia do cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX	Aguarda julgamento na esfera administrativa	107.846	104.151
Indeferimento de pedidos de compensação de PIS e COFINS vinculados à exportação em decorrência da glosa de créditos dessas contribuições sobre insumos, tais como: frete de insumos entre estabelecimentos da Companhia, aquisição de carvão, serviços aduaneiros necessários à importação de insumos, dentre outros	Aguarda julgamento na esfera administrativa	2.907	2.873
PIS e COFINS importação - utilização RECAP	Aguarda julgamento na esfera administrativa	15.715	13.298
Autos de infração pela aplicação da multa de 50% sobre compensações não homologadas	Aguarda julgamento na esfera administrativa	886	781
Auto de infração relacionado a FUMACOP sobre aquisição de energia elétrica	Aguarda julgamento na esfera administrativa	5.026	-
Auto de infração relacionado a ICMS sobre aquisição de energia elétrica	Aguarda julgamento na esfera administrativa	36.466	-
Total		168.846	121.103



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Companhia é de R\$180.000, composto por (incluindo ações em tesouraria) ações ordinárias nominativas, ações preferenciais nominativas, classe A e ações preferenciais nominativas, classe B sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	1.032.145	363.459	206.231	1.601.835
(-) Em tesouraria	(400)	(363.459)	-	(363.859)
Excluído as ações em tesouraria	1.031.745	-	206.231	1.237.976

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais Classe A e Classe B não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferencias:

- As Ações Preferenciais Classe A (todas em tesouraria) terão direito a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos termos do artigo 17, inciso II da Lei das S.A.;
- As Ações Preferenciais Classe B farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$5,23 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em Estatuto e Acordo de Acionistas.

A composição societária em 31 de dezembro de 2021 decorre dos eventos de aumento de capital com a subscrição de novas ações e da criação de nova classe de ações preferenciais ocorridos no decorrer do ano-calendário de 2020.

Em AGE realizada 22 de junho de 2020, a Companhia aprovou a conversão de 100.984 ações ordinárias em ações preferencias Classe A.

Em 30 de novembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, a Companhia aprovou o aumento de capital social com a emissão de 631.786 novas ações sendo: (a) 105.247 Ações Preferenciais, sem valor nominal; e (b) 526.539 Ações Ordinárias, sem valor nominal, todas pelo preço de emissão de R\$269,08 por ação preço definido com base artigo 170, § 1º da Lei das Sociedades por Ações, sendo o valor de R\$221,59 por ação foram destinados à conta de “Capital social”; e o valor de R\$47,48 por ação foram destinados à conta de “Reserva de capital” prevista no artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor total da subscrição das novas ações foi de R\$170.000, sendo que R\$140.000 foi destinado para a conta de capital social e R\$30.000 para a conta de reserva de capital, conforme artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.

Esse aumento foi realizado mediante a capitalização de créditos detidos pelos acionistas contra a Companhia em seu capital social. Considerando que a Companhia e a Empresa de Mecanização Rural S.A. são sociedades sob controle comum, esta última realizou a cessão aos seus acionistas de créditos que possuía contra a Companhia, em pagamento à operação de redução de capital da Empresa de Mecanização Rural S.A. realizada em 30 de novembro de 2020. Ato contínuo, os acionistas deliberaram capitalizar tais créditos em aumento de capital na Companhia.

No dia 2 de dezembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, foi criada uma nova classe de ações preferenciais da Companhia denominada "Ações Preferenciais de Classe B" e aprovada a conversão de 206.231 ações preferenciais Categoria A em ações preferenciais Categoria B.

Reserva de capital

Valor excedente na subscrição de novas ações de 30 de novembro de 2020 no valor de R\$30.000, em conformidade com o artigo 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76.

Essa reserva poderá ser utilizada para o pagamento dos dividendos prioritários fixos e cumulativos atribuídos às ações preferências de Classe B no exercício em que o lucro for insuficiente, conforme Acordo de Acionistas, Estatuto e artigo 17, parágrafo 6º da Lei das S.A.

Reservas de lucro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Reserva legal	24.000	12.998
Garantia operacional	335.200	36.745
Reserva de dividendos propostos	30.000	461
	<u>389.200</u>	<u>50.204</u>

Reserva legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes da reserva de capital exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para reserva legal.

Garantia operacional, refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia. Os valores são aprovados em assembleia geral ordinária.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de dividendos propostos refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios para futura distribuição. Os valores são aprovados em assembleia geral ordinária.

Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui ainda com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão ("SINCOEX") que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocização, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode diferir pelo prazo de três anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de 10 anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Ações em tesouraria

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada, em 9 de agosto de 2010 a Companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea "b", do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais de acionista, ao custo de R\$10.263.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Total Geral de Ações	1.237.976	1.237.976
Total de ações ponderadas	1.237.976	659.702
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	543.619	99.961
Lucro líquido básico e diluído por ação em R\$	439,12	151,52

21. Remuneração aos acionistas

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares das ações ordinárias e preferencias Categoria A.

As ações preferências de Classe B fazem jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$ 5,23 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2021, representa os dividendos prioritários fixos e ao mínimo obrigatório de 1% definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos propostos previstos no Acordo de Acionistas são provisionados após deliberação em AGE específica.

Os dividendos diluídos por ação foram calculados com base nos dividendos atribuíveis aos acionistas da Companhia devidos a cada classe de ação dividido pela quantidade média ponderada da corresponde classe de ação em circulação durante o exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria, calculado na forma do CPC 41 – Resultado por Ação.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir a destinação do lucro em 31 de dezembro de 2021:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	543.619	99.961
(-) Destinação para reserva legal	(11.002)	(4.998)
Reserva de incentivos fiscais	(191.690)	(82.488)
Base de cálculo dos dividendos sobre o capital próprio	<u>340.927</u>	12.475
Dividendos ações preferencias classe B	(1.079)	(980)
Dividendos mínimo e obrigatório (1%) e excedente distribuídos	(12.549)	(115)
Dividendos propostos	(30.000)	(461)
Total de dividendos	<u>(43.628)</u>	(1.556)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
No Passivo circulante		
Saldo de dividendo a pagar no início do exercício	1.190	350
Dividendos Destinados do exercício	13.628	1.095
Dividendos provisionados do exercício de 2020	461	-
Dividendos pagos no exercício	<u>(14.200)</u>	(255)
	<u>1.079</u>	<u>1.190</u>

22. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Corrente	(32.001)	-
Diferido	(32.292)	(3.211)
	<u>(64.293)</u>	(3.211)



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais e bases negativas	28.484	43.581
Variação cambial	395	7.440
Provisão para riscos	2.528	3.061
Avaliação do ativo biológico	2.065	2.097
Arrendamento	872	498
Outras adições		2.761
	34.344	59.438
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(792)	(1.000)
Diferença de depreciação	(64.340)	(56.787)
Ajuste a valor presente	-	(146)
	(65.132)	(57.933)
	(30.788)	1.505

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL existente em 31 de dezembro de 2021, conforme abaixo:

	<u>Ano</u>
2022	12.063
2023	15.953
2024	468
	<u>28.484</u>



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	607.912	103.172
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(206.690)	(35.078)
Exclusões (adições) permanentes		
Subvenções	46.402	28.046
Equivalência	(227)	(38)
Adições/exclusões	(497)	(31)
Reintegra	-	30
	(161.012)	(7.071)
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	94.917	3.900
Programa de alimentação do trabalhador	724	-
Doações incentivadas	1.054	
Outros	24	(40)
Imposto de renda e contribuição social	(64.293)	(3.211)
Taxa efetiva %	-11%	-3%



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno		
Fio Máquina	995.121	533.023
Vergalhão	738.048	433.081
Tarugo	26.862	25.160
Energia Elétrica	208	3.553
Outros	10.378	9.553
	<u>1.770.617</u>	<u>1.004.370</u>
Mercado externo		
Tarugo	-	46.691
Ferro gusa	-	41.900
Revenda de produto	-	10.257
	<u>-</u>	<u>98.848</u>
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(191.283)	(115.337)
(-) PIS/COFINS	(144.578)	(82.070)
(-) IPI	(1.184)	(1.298)
(-) Cancelamentos e devoluções	(15.420)	(3.570)
	<u>(352.465)</u>	<u>(202.275)</u>
	<u>1.418.152</u>	<u>900.943</u>

a) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
América	-	88.591
Europa	-	4.503
Ásia	-	5.754
	<u>-</u>	<u>98.848</u>



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza

	2021	2020
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(552.347)	(418.666)
Salários, encargos e benefícios	(73.723)	(70.333)
Exaustão de ativo biológico	(6.309)	(9.887)
Depreciação e amortização	(67.190)	(67.541)
Serviços de terceiros	(32.073)	(23.881)
Manutenção e conservação	(26.648)	(22.846)
Aluguel de equipamentos	(8.303)	(8.050)
Distribuição e logística	(70.342)	(75.253)
Combustíveis e lubrificantes	(8.006)	(7.857)
Tributos	(4.764)	(2.994)
Outras	(25.611)	(21.681)
	(875.316)	(728.989)
Custo dos produtos vendidos	(746.846)	(619.701)
Despesas com vendas	(70.591)	(77.578)
Despesas gerais e administrativas	(57.879)	(31.710)
	(875.316)	(728.989)

25. Outras receitas e despesas operacionais

	2021	2020
Incentivos fiscais	136.476	82.488
Perdas (a)	(14.881)	(41.375)
Constituições e reversões de provisões	(687)	(2.281)
Receitas diversa (b)	17.355	24.143
Recuperação de despesas diversas (c)	7.479	19.328
Outras	(643)	244
	145.099	82.547

(a) Em 2020, foi realizada a desmobilização de uma unidade de Alto Forno, por força da construção de um novo Alto Forno em outra unidade da Companhia (Aciaria), que entrou em operação em maio de 2021.

(b) Refere-se principalmente à indenização de sinistro integralmente recebido pela Companhia, referente a lucros cessantes de sinistros.

(c) Em 2020, refere-se principalmente a créditos de PIS e COFINS, em especial, extemporâneos apropriados em 2020, em conformidade com o parecer COSIT N° 5 de 2018 da Receita Federal do Brasil.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	7.313	414
Juros multas e descontos	942	4.262
Operações de Swap (a)	62	4.991
	<u>8.317</u>	<u>9.667</u>
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(52.242)	(52.457)
Encargos de debêntures	(10.143)	-
Juros multas e descontos	(4.579)	(6.501)
CCEE	(7.313)	(3.419)
Juros de arrendamento	(7.200)	(5.658)
Outras	(1.929)	(4.560)
	<u>(83.406)</u>	<u>(72.595)</u>
Variação cambial		
Incorrida	(52.429)	(67.401)
Provisão	47.152	(9.044)
	<u>(5.277)</u>	<u>(76.445)</u>
	<u>(80.366)</u>	<u>(139.373)</u>

(a) Em 2021, correspondem a operações com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco da taxa de juros das debêntures série IPCA. A contratação de 2020, correspondeu a operações para proteção do risco de moeda de empréstimo. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. Nota 16

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia. Dessa forma, todas as operações de produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços longos nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina são consolidadas apenas no segmento de Siderurgia, que atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.



Notas Explicativas

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

Visando à adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da Companhia. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Riscos Operacionais Nomeados e "ALL-RISKS", Seguro Garantia Financeira e Judicial. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

29. Eventos subsequentes

A Companhia possui os seguintes eventos subsequentes:

29.1 Contratação de operações de SWAP

Em 3 de janeiro de 2022 a Companhia realizou a contratação de operações de SWAP de taxas com o objetivo de proteção para as debêntures de série IPCA no montante de R\$75.993. Nesta operação houve troca (swap) dos índices de remuneração dessas debêntures correspondente ao IPCA + 5,2% pela taxa do CDI + 0,36%.

29.2 Liquidação de parcela de juros de debêntures

Em 17 de fevereiro de 2022 a Companhia realizou a liquidação de parcela de juros de debêntures no montante de R\$5.282.

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente
CPF: 004.855.936-96

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro
CPF: 037.234.056-30

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas, Diretoria e Conselho de Administração da
Aço Verde do Brasil S.A.
Açailândia - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aço Verde do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 23 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou receita líquida total no montante de R\$1.418.152 mil. As receitas da Companhia são principalmente oriundas das vendas de produtos siderúrgicos, em especial, fio máquina, vergalhão e tarugo.

A Companhia identifica os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos, na qual cada venda dos bens é considerada uma obrigação de desempenho distinta, e não há envolvimento contínuo com os bens vendidos. Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância, volume de transações, número de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que a estimativa relacionada à competência de reconhecimento de receita (cut-off) pode ocasionar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita de vendas de produtos. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita incorrida no exercício, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas de produtos. Adicionalmente, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas de produtos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela diretoria, assim

como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.14 e 23, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de

auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Tomás Menezes
Contador CRC-1MG090648/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
Açailândia, 28 de março de 2022

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Açailândia, 28 de março de 2022

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro